



# IPC divulga oferta formativa além-fronteiras

● P3

**IPC recebe novos estudantes com arraial**

● P5

**Galardão EcoCampus para todas as escolas**

● P2

**Dia da ESEC premeia alunos que se distinguiram ao longo do ano letivo**

● P11

**Congresso Iberoamericano reúne 250 investigadores de 15 países em Coimbra para discutir a Saúde e a Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior**

**P12 e 13**

# Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Quando há cinco anos concorremos pela primeira vez ao lugar de presidente do Politécnico de Coimbra, referimos numa entrevista que “temos de comunicar melhor, porque todos os dias se passam coisas importantes na instituição, mas ninguém sabe, porque ninguém informa”.

Muita coisa mudou daí para cá, com a marca a ganhar uma nova identidade e com uma parte muito significativa da comunidade de mais de 12.000 pessoas a ter orgulho em promover esta grande instituição de ensino superior que somos. Hoje, lá fora, na região e no País, todos sabem e reconhecem a nossa força e vitalidade e cá dentro também, embora continue a haver quem tenha dificuldade em o verbalizar.

Este mês o nosso jornal é bem a prova de que tinha razão, pois ele relata um mês de extraordinária produção na nossa atividade: duas missões ao Chile e ao Brasil, com presença em 7 salões de estudantes e visitas a um conjunto alargado de universidades; um congresso ibero-americano organizado por nós em Coimbra que juntou cerca de 300 pessoas de mais de 15 países; a FENGE que ganhou já um espaço de prestígio nos eventos académicos e de engenharia; as nossas escolas, que há vários anos são galardoadas como Eco-Escolas, são agora também EcoCampus; lançamento de livros de professores e alunos da instituição; a Clínica do IPC, que passa a disponibilizar serviços de saúde quase gratuitos aos estudantes; várias iniciativas de acolhimento aos novos estudantes; o projeto @GIR que está já em toda a região e que se constitui cada vez mais como um motor de desenvolvimento regional; o INOPOL a crescer com mais projetos incubados e maior ligação à região; vários outros projetos de investigação ou de ligação ao território desenvolvidos pelas diversas escolas; o facto de dois dos nossos professores – Pedro Bingre do Amaral e Joaquim Sande Silva – integrarem a convite do MAI o painel de peritos que analisará a época de incêndios e muitas outras iniciativas.

Este é, por isso, um mês que reflete bem essa nossa ideia da dinâmica da instituição traduzida em inúmeras atividades de relevo.

Estou certo que com uma maior coordenação entre os que todos os dias fazem algo de relevante e a equipa de comunicação do IPC, teríamos todos os meses dificuldade em escolher o que divulgar neste jornal, que a cada mês que passa se torna um projeto cada vez mais justificado.

## Escolas recebem galardão EcoCampus



Representantes dos Conselhos Eco-Escolas das unidade de ensino do IPC

Todas as escolas do Politécnico de Coimbra receberam o galardão Eco-Campus, numa cerimónia organizada pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) que decorreu no passado dia 19 no auditório António Arnaut, da ESTeSC-IPC.

O galardão EcoCampus é um novo programa da ABAE que promove a sustentabilidade nas instituições de ensino superior. As seis escolas do IPC – a Escola Superior de Educação (ESEC), o campus conjunto da Escola Superior Agrária (ESAC) e do Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), a Escola Superior de Saúde (ESTeSC) (no campus conjunto com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra) e o Instituto Superior de Engenharia (ISEC) – veem assim reconhecido o trabalho feito no desenvolvimento de ações de melhoria para a sustentabilidade, em articulação com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,

para os próximos 3 anos.

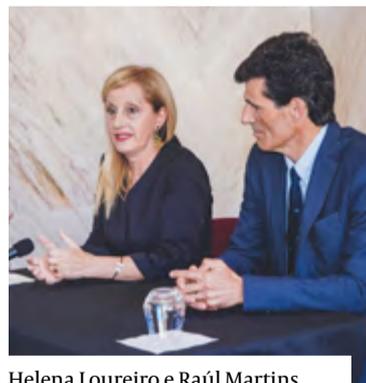
Durante a sua intervenção na cerimónia, a pró-presidente do IPC Lúcia Simões Costa sublinhou que as questões relativas ao desenvolvimento sustentável “são e têm sido prioritárias” na atuação do Politécnico de Coimbra. “Enquanto instituição pública de ensino superior e local privilegiado de formação e informação, o Politécnico de Coimbra está consciente do seu papel na sociedade e mantém-se atento às questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental e com a qualidade de vida da comunidade que integra os seus diversos campus”, afirmou.

A responsável recordou que a ESTeSC foi a primeira Eco-Escola do Ensino Superior português, desde 2008/2009 e que a ESTGOH é Eco-Escola desde o ano letivo 2015/2016. Em 2018/2019 a Presidência do Politécnico de Coimbra desafiou todas as suas Unidades Orgânicas de Ensino a serem Eco-Escolas, estimulando um

percurso comum que resultasse no primeiro “Eco-Politécnico” e no ano letivo 2021/2022 lançou o desafio para estas participarem no Programa EcoCampus. Nesta data, todas receberam, pelo 4.º ano consecutivo, o Galardão Eco-Escolas e receberam, também, o Galardão Eco-Campus que é atribuído, pela primeira vez, em Portugal. Uma distinção que é “para além de motivo de orgulho, um estímulo para a continuação do trabalho que temos desenvolvido”, referiu Lúcia Simões Costa, destacando o contributo do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC e agradecendo aos coordenadores Eco-Escolas e EcoCampus, bem como a todos os membros dos conselhos Eco-Escolas (estudantes, trabalhadores docentes e não docentes), pelo esforço e entusiasmo na coordenação e implementação dos programas ao longo dos anos. ●

## IPC lança livro sobre sarcopenia e os seus determinantes

Foi no passado dia 14 de outubro que decorreu, no Centro Cultural Penedo da Saudade, a sessão de apresentação do mais recente livro de Helena Loureiro, “O caminho para a sarcopenia e os seus determinantes”. A investigadora, Professora Adjunta da Licenciatura de Dietética e Nutrição e Presidente da Comissão Científica da Licenciatura de Dietética e Nutrição da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSIP) lançou esta obra no âmbito da coleção Práticas – Conhecimento – Pensamento, a qual tem a chancela das edições do Instituto Politécnico de Coimbra - Inovar Para Crescer, sendo o livro dedicado ao tema da sarcopenia enquanto fenómeno central no processo de envelhecimento,



Helena Loureiro e Raúl Martins

emergindo não apenas como causa, mas também como consequência de outras alterações desencadeadas pelo envelhecimento.

Esta obra é fruto de um estudo intensivo de investigação de Helena Loureiro no âmbito da sarcopenia,

nutrição clínica, geriátrica, desporto e saúde, constituindo uma abordagem relevante numa área ainda com largo espectro de evolução.

A apresentação contou com a presença do Presidente do IPC, Jorge Conde, e da Vice-Presidente do IPC, Ana Ferreira, num espaço repleto de colegas, ex-alunos e amigos, tendo a apresentação ficado a cargo de Raúl Martins, um dos coautores do livro, a par de Manuel Teixeira Veríssimo. Helena Loureiro é doutorada em Ciências do Desporto, ramo de Atividade Física e Saúde, Especialista em Nutrição Clínica pela Ordem dos Nutricionistas e detentora de um vasto currículo na carreira docente e de investigação nestas áreas de conhecimento. ●

# Destaque

## Politécnico de Coimbra reforça a aposta na Captação Internacional no Brasil

O Politécnico de Coimbra (IPC) esteve no Brasil, de 10 a 26 de outubro, a desenvolver vários contactos com instituições de ensino superior e outras com vista a divulgar a sua oferta formativa, intensificar a cooperação com instituições de Ensino e aumentar a captação de estudantes provenientes daquele país. Nesse sentido, duas comitivas do IPC constituídas por dirigentes e técnicos do Gabinete de Comunicação dos Serviços Centrais participaram no projeto Portugal Polytechnics, promovido pelo Conselho Coordenador de Institutos Politécnicos Portugueses (CCISP), marcando assim presença no Salão do Estudante em diversas cidades brasileiras.

A par destas participações, as equipas tiveram em agenda várias visitas a universidades brasileiras para estabelecimento de acordos de cooperação e também presenças em colégios com o objetivo de divulgar a oferta formativa e captação de estudantes. A primeira equipa marcou presença no Salão do Estudante do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília e visitou a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade Federal Fluminense, em São Paulo, com vista à celebração de protocolos de mobilidade. A segunda equipa teve no seu percurso a participação no Salão do



Assinatura de protocolo com a Universidade Federal de Santa Catarina



Encontro na Universidade Federal da Bahia

Estudante em Curitiba, Belo Horizonte e Salvador da Bahia. Esta equipa realizou ainda encontros bilaterais com a Universidade Federal da Bahia

e com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, onde foi assinado um protocolo que visa estreitar as relações entre as insti-



Feira em São Paulo



Contacto com estudantes



Feira em Salvador

Conde, os protocolos assinados nesta deslocação ao Brasil revestem-se de grande relevância para a instituição, tendo sido analisados “projetos de curto e médio prazo”. Sobre a participação da Instituição nestas iniciativas, o responsável considera “essencial” para a estratégia de internacionalização do IPC o contacto próximo com os estudantes e suas famílias e com os responsáveis da área da educação brasileiros promovendo a criação de sinergias que permitam intensificar o trabalho entre os dois países. ●

tuições, promovendo o intercâmbio e a realização de projetos de investigação em parceria. Segundo o presidente do IPC, Jorge

## Divulgação em feira de recrutamento no Chile

O Politécnico de Coimbra (IPC) esteve presente na ExpoEstudiante, que decorreu nos dias 8 e 9 de outubro, em Santiago, no Chile. A feira organizada pela BMI, a principal dinamizadora global de feiras de recrutamento de estudantes internacionais presenciais e digitais, contou com a presença de centenas de visitantes interessados em estudar em Portugal.

Esta participação decorreu no âmbito do Projeto “Portugal Polytechnics Internacional Network (PPIN)”, com o intuito de internacionalizar o Ensino Superior Português.

Para além da presença na feira, a comitiva do IPC reuniu com o Embaixador do projeto PPIN Andrés Esteban Vega Valenzuela, Diretor Carrera Psicología Advanve - Universidad San Sebastián, para reforçar laços e estabelecer objetivos nesta cooperação. ●



Pro-Presidente Maria João Cardoso no contacto com os estudantes



Equipa presente na ExpoEstudiante

# Atualidade

## Clínica IPC promove serviços de saúde aos estudantes



No passado dia 27 de outubro, os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC) aumentaram a oferta de serviços de saúde aos estudantes disponível na Clínica IPC, situada no *campus* da ESAC-IPC (em S. Martinho do Bispo), garantindo assim um serviço de pro-

ximidade.

Deu-se início às consultas de Medicina Dentária e de Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral), para além das consultas de Psicologia e Psiquiatria, que já eram proporcionadas aos estudantes. Brevemente, prevê-se ainda a disponibilização de consultas de

Nutrição e de Fisioterapia.

Todo e qualquer estudante do IPC poderá ter acesso a estas consultas, a um valor reduzido, podendo usufruir do “Plano de Saúde IPC” com uma subscrição de 15 euros/ano e o pagamento das consultas (consultar a tabela de valores).



O acesso a estes serviços de saúde pelos estudantes do Politécnico de Coimbra é efetuado através da nova “Plataforma SASocial”, dos SASIPC, nomeadamente o agendamento e respetivos pagamentos das consultas. ●

### Como marcar consultas na Plataforma SASocial

Para marcar consultas os estudantes deverão proceder da seguinte forma:

1º - Registrar-se na Plataforma SASocial (<https://sasocial.ipc.pt/dashboard>) - autenticação;

2º - Constituir saldo na conta-corrente da Plataforma SASocial através de carregamento via referência multibanco (mínimo 20 euros);

3º - Subscriver o Plano de Saúde IPC, se for essa a opção;

4º - Marcação de consultas:

- Escolher a especialidade – botão “pedido de marcação”
- Escolher o profissional de saúde
- Escolher data e hora disponíveis
- Confirmar dados de inscrição
- Possibilidade de anexar documentos clínicos (opcional)
- Efetuar Pagamento da consulta pretendida (de acordo com a Tabela, com ou sem Plano de Saúde do IPC).

Após a confirmação do pagamento da consulta, pode verificar a confirmação do agendamento no separador “marcações” e comparecer na Clínica IPC, no dia e hora agendada, contando com o apoio do Secretariado Clínico.

Para esclarecimentos adicionais, deve contactar através do e-mail [clinica@ipc.pt](mailto:clinica@ipc.pt) ou do telefone **239 791 241** (atendimento telefónico entre as 9h e as 16:30h)

Localização da Clínica IPC: Campus ESAC-IPC, junto aos campos desportivos e ginásio do IPC  
Coordenadas GPS:  
**Latitude 40°12'17.65"N | Longitude 8°27'14.13"W**

### Tabela de valores

#### Tarifa de adesão anual ao Plano de Saúde IPC – anuidade

- Valor de Subscrição do Plano de Saúde IPC: 15€/ano
- Valores das Consultas (com ou sem plano subscrito)

Consulta	Valor da tarifa de inscrição de consulta		
	Estudante com Plano Saúde IPC		Estudante sem Plano Saúde IPC
	Estudante Bolseiro	Estudante Não Bolseiro	
Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral)	5€	10€	30€
Medicina Dentária – saúde oral	6€	12,5€	35€
Nutrição	a)	a)	a)
Fisioterapia	a)	a)	a)
Psiquiatria	Gratuito	10€	35€
Psicologia Clínica	Gratuito	Gratuito	Gratuito

# Atualidade

## Novos estudantes acolhidos com convívio

O Politécnico de Coimbra assinalou o início do ano letivo com um arraial dirigido a toda a comunidade estudantil, no dia 13 de outubro, no espaço do campo de jogos da Escola Superior de Educação de Coimbra. O evento juntou estudantes de todas as escolas do IPC – ESAC, ESEC, ESTGOH, ESTeSC, ISCAC e ISEC – num

momento comum de convívio que pretendeu acolher de forma especial os novos estudantes da instituição. O público assistiu às intervenções do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, e do representante das Associações de Estudantes do IPC, Miguel Cação, seguindo-se os momentos musicais. O artista Ruizinho

de Penacova animou os presentes com um repertório mais popular e o dj FABIOR pôs toda a gente a dançar com os últimos êxitos.

Para além da música, houve porco no espeto à discrição e um espaço para aquisição de bebidas. Os novos estudantes tiveram também direito a uma pequena lembrança.

Este evento foi distinguido com o Selo Ecoevento, uma iniciativa da ERSUC (Resíduos Sólidos do Centro) que distingue o compromisso de redução do impacto ambiental resultante do evento, promovendo a gestão adequada de resíduos.

O Politécnico de Coimbra assumiu o compromisso de criar e implemen-

tar no local um sistema de recolha seletiva para deposição de resíduos de embalagens provenientes do público e das entidades participantes. Estes resíduos foram recolhidos e encaminhados para as instalações da ERSUC, para triagem e posterior envio para reciclagem. ●



# Internacional

## Curso de Língua e Cultura Portuguesa é exemplo de integração

Decorreu, entre 12 e 23 de setembro, mais uma edição do Curso de Língua e Cultura Portuguesa, destinada a estudantes internacionais que vêm em mobilidade para o Politécnico de Coimbra (IPC), como vem sendo tradição.

Este curso, organizado em estreita colaboração entre o gabinete de relações internacionais do IPC e o Centro Cultural Penedo da Saudade (CCPS), oferece uma oportunidade única de integração dos alunos Erasmus. Com duração de 40 horas, nível A1, o curso confere 3 ECTS e tem como objetivo dotar os estudantes de competências que permitam responder a necessidades comunicacionais básicas no seu dia a dia, tanto em ambiente escolar como social.

Segundo Maria João Cardoso, pró-presidente do Politécnico de Coimbra, o curso de língua e cultura portuguesa representa “uma oportunidade de integração muito valorizada pelos estudantes estrangeiros do Politécnico de Coimbra”. Na edição de 2022 o balanço é, mais uma vez, “muito positivo”, refere a responsável, que explica que a ligação à cultura portuguesa faz parte do ADN do curso e representa uma componente fundamental “muito apreciada pelos estudantes”. Esta valorização é refletida nos testemunhos pessoais que os participantes deixam e de que são exemplo: “360 degrees approach to the Portuguese Language and Culture”, ou ainda “This course was an experience of not only cultural growth, learning the basics of a new language, but also an experience of personal growth and above all of aggregation”. Tendo em conta os



questionários de satisfação preenchidos, os estudantes avaliaram esta iniciativa como “excelente”. Cristina Faria, diretora do CCPS, foi responsável pela agenda cultural, disponibilizando o espaço para as aulas ministradas pela docente Ana

Bela Lopes da Escola Superior Agrária, aos alunos provenientes de seis nacionalidades diferentes: Itália, Espanha, Grécia, Lituânia, Turquia e Moldávia que manifestaram o seu interesse em usufruir desta experiência única no IPC.



individual e o *workshop* de Música Tradicional Portuguesa, com Vânia Couto, que conduziu os alunos numa viagem experimental, de norte a sul de Portugal, entre sons, ritmos, canções e dança, usando instrumentos musicais.

O último dia do curso, sob o tema Mar, foi passado na Praia Pedagógica da Costa de Lavos (Figueira da Foz), com visita obrigatória à casa dos pescadores, incidindo na arte xávega, pesca do bacalhau e sobretudo nos pescadores e famílias. Terminou em Buarcos, com paragem obrigatória na praia, para ver e sentir o mar, o que para alguns estudantes foi a primeira vez. ●

Entre as dinâmicas culturais realizadas, destacaram-se o *workshop* de Jogos Tradicionais Portugueses, dinamizado pelo docente Francisco Campos, na Escola Superior de Educação; o *workshop* Percursos Roda de Oleiro e Cerâmica Criativa, dinamizado por Cláudia Pires, na Baixa de Coimbra, onde os alunos tiveram oportunidade de experimentar a produção e pintura de uma peça de olaria, numa sequência de técnicas, permitindo explorar a criatividade

## Politécnico de Coimbra assinala *Erasmusdays2022*

O Politécnico de Coimbra (IPC) participou mais uma vez na iniciativa *Erasmus Days*, que teve lugar nos dias 13, 14 e 15 de outubro. Trata-se de uma iniciativa europeia destinada a promover o Programa Erasmus+ em todo o mundo e a dar visibilidade às atividades organizadas pelos beneficiários do programa. O evento é promovido a nível nacional pela Agência Erasmus+, através da partilha de experiências, promoção e valorização dos benefícios que a Europa oferece, numa dinâmica à escola europeia. Neste âmbito, no dia 13, o Politécnico

partilhou nas redes sociais o registo de alguns momentos dos eventos *outdoor* realizados para os seus estudantes Erasmus+ *incoming*. Estas iniciativas pretenderam impulsionar “a compreensão mútua, a aprendizagem intercultural, das tradições e da cultura portuguesa”, e também sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade. O dia 14 foi dedicado à partilha das experiências de oito beneficiários do Consórcio Erasmuscentro, representantes dos oito Institutos Politécnicos

pertencentes a este projeto. Recordasse que o consórcio Erasmuscentro é o primeiro consórcio Erasmus criado em Portugal e integra oito Institutos Politécnicos da Região Centro: Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Tomar e Viseu. As mobilidades Erasmus+ reforçam os valores e compromissos individuais combinados com os princípios e prioridades europeias do programa Erasmus+: cultura, diversidade, inclusão e sustentabilidade. O último dia, 15 de outubro, foi reservado para a apresentação do projeto

The Green European University - Unigreen (Unigreen Alliance), aprovada pela Comissão Europeia, no âmbito do programa Erasmus+, da qual o Politécnico de Coimbra é parceiro. Esta iniciativa reúne um total de oito instituições de ensino superior europeias e a sua implementação vai arrancar em janeiro de 2023. The Green European University - Unigreen (Unigreen Alliance) pretende ser a principal universidade europeia na área da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida. ●



Publicação nas redes sociais

# Atualidade

## Equipa @GIR alia-se a projeto "Arco Iris"

O Projeto "Arco Iris" criado, em outubro 2021, através do programa "Bairros Saudáveis" com diferentes níveis de intervenção, trabalha uma das áreas com base na criação e dinamização de hortas comunitárias no Bairro S. Vicente Paulo, em Arganil. Este bairro é constituído por 14 habitações cujos 24 moradores abrangem uma população heterogénea e multicultural. O objetivo deste projeto é contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dignidade humana da população de estratos sociais desfavorecidos ou em situação de vulnerabilidade social através de intervenções concertadas entre as entidades promotora - Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Arganil - e parceiras - Câmara Municipal de Arganil, Associação Juvenil CUME - Cultura Urgente para a Mudança Energética, Autoridade de Saúde Públi-



Sensibilização para a importância das hortas comunitárias

ca - concelho de Arganil, Freguesia de Arganil, Passo a Passo com a Criança e a Família, Associação de Ajuda Psicossocial, Conferência Nossa Senhora da Assunção de Arganil, Unidade de Cuidados na Comunidade de Arganil-Centro de Saúde de Arganil - e a população residente.

Em parceria com estas entidades, a equipa multidisciplinar do projeto @GIR e de técnicos da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra organizaram uma sessão com a po-

pulação residente com o objetivo de sensibilizar para a importância das hortas comunitárias no Bairro S. Vicente Paulo. A partilha de conhecimento entre várias gerações foi uma constante e todos puseram mão à obra para plantar alfaces e semear coentros. A aprendizagem foi bem mais além do objetivo inicial, demonstrando que é possível rentabilizar os terrenos em frente a cada uma das habitações, com o intuito de embelezar e ao mesmo tempo pro-

porcionar locais de convívio, lazer, aprendizagem e troca de produtos hortícolas entre os moradores. As hortas incentivam e contribuem, igualmente, para a cooperação entre os habitantes, manutenção dos espaços e partilha de conhecimentos. Este projeto demonstra a ação no terreno do @GIR que promove iniciativas para a identificação e resolução de problemas específicos, assim como implementação de soluções, através de equipas multidisciplinares que promovam ligações entre os vários intervenientes. São vários os benefícios que se podem associar a um projeto desta natureza, como o destaque do conhecimento e o contacto privilegiado com o território e os seus atores.

No dia 28 de setembro, na Biblioteca Municipal de Arganil, foram apresentados os resultados do projeto através da apresentação pública "Arco-Íris - Vem dar cor à tua vida", onde esteve presente o presidente da Câmara Municipal de Arganil, os elementos da organização do projeto, os moradores dos Bairro S. Vicente Paulo e a equipa @GIR. ●

## Conferência sobre políticas públicas de apoio ao desenvolvimento



Érica Castanheira, vice-presidente do IPC, foi convidada pelo Município de Castanheira de Pera para participar no Painel "Políticas de Apoio ao Desenvolvimento" do evento "Castanheira + Sustentável", que teve lugar no dia 28 de setembro. Esta conferência decorreu no âmbito das políticas locais do Município para a sustentabilidade ambiental. ●

## @GIR com Castanheira de Pera

### Qual a receção do projeto @GIR perante as empresas/entidades/associações no Município?

A receção tem sido bastante positiva. Não obstante, há um importante trabalho continuado de divulgação a empreender, com o objetivo de sensibilizar os agentes locais para a relevância deste projeto inovador na dinamização da economia local. Sem transferência de conhecimento não há territórios mais resilientes e competitivos!

### Quais os setores de atividade que mais irão beneficiar com o @GIR e porquê?

Numa visão transversal do território, pensamos que o projeto @GIR poderá ter impacto relevante na dinamização de diferentes áreas da economia local. A amplitude dos conhecimentos técnicos e científicos desenvolvidos pelas 6 Escolas do IPC potenciam a identificação de um leque alargado de soluções para os mais diversos setores e áreas de atividade. Destacamos, entre outros, a floresta (ex. promoção da biodiversidade, proteção e resiliência aos incêndios rurais, rentabilização do minifúndio, biomassa, controlo de pragas) e a valorização dos recursos endógeno (ex. fileira da castanha, mel, cogumelos e outros), a indús-



António Henriques, presidente CM de Castanheira de Pera

tria (ex. têxtil, energia) e os vários segmentos do turismo (ex. turismo de natureza, turismo industrial, turismo gastronómico e marketing territorial).

### Qual o maior destaque que prevê entre o Município e o projeto @GIR do IPC e porquê?

O turismo. Entre a Serra da Lousã e as águas da Ribeira de Pera, o nosso município tem um imenso potencial turístico, ainda sob muitos aspetos por explorar. É preciso ir além da sazonalidade da oferta, já consolidada,

da Praia das Rocas na projeção de um programa de "turismo o ano todo!". Há um imenso trabalho por fazer na valorização do património natural e paisagístico, cruzado com o nosso património cultural e industrial, ligado ao legado único dos Neveiros (Poços da Neve), dos lanifícios e do fabrico (único) do tradicional barrete de lã. Temos grandes expectativas que o projeto @GIR possa contribuir para o fortalecimento da marca territorial do Município, assente na diversidade de oferta turística.

Além disso, vemos no IPC o parceiro certo no aprofundamento das estratégias de cooperação e integração territorial com outros municípios da região de Coimbra, com os quais partilhamos importantes afinidades na geografia do Pinhal Interior, com destaque para a envolvente da Serra da Lousã, acrescida da nota de estar sediada em Castanheira de Pera a ADSL [Agência para o Desenvolvimento da Serra da Lousã], que queremos potenciar e dinamizar através da exploração sustentável dos recursos naturais. ●

## Ações sobre alimentação sustentável

No âmbito da Semana da Alimentação, organizada pelo Agrupamento de Escolas de Arganil, o @GIR | IPC foi convidado a explorar, com as turmas do 8.º ano, o tema da Alimentação Sustentável.

Aceite o desafio, Daniel Ferreira e Érica Castanheira estiveram nas EB2,3 de Coja e de Arganil no dia 28 de outubro a dinamizar quatro sessões "@GIR à mesa: o que andas a comer?" onde cerca de 60 jovens tiveram a oportunidade de explorar o tema através de ferramentas de educação não-formal.

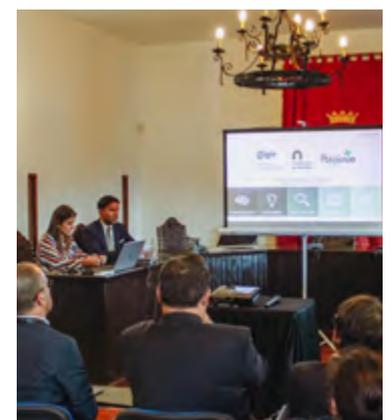
Os(as) jovens tiveram a oportunidade de perceber e medir o impacto ambiental das suas escolhas alimentares através de um jogo desenvolvido pela



equipa do projeto @GIR. Com um *feedback* muito positivo de todos os envolvidos, a equipa do @GIR espera que esta atividade resulte na promoção de uma alimentação mais consciente, saudável e sustentável. ●

## Apresentação nos municípios

A equipa do @GIR - Gabinete de Inovação Regional continua a apresentar o seu projeto aos municípios aderentes, com vista a potenciar sinergias com os vários agentes locais. Nos últimos dois meses, realizaram-se as seguintes sessões de apresentação: no dia 21 de setembro no Espaço Cultiva, em Tábua, no dia 29 de setembro no Salão Nobre dos Paços do Município de Penacova, e na Incubadora HIESE em Penela, no dia 25 de outubro. ●



# Empreendedorismo

## IPC exhibe projeto em Mostra Tecnológica do setor florestal

O Politécnico de Coimbra, através da sua Unidade orgânica INOPOL Academia de Empreendedorismo, esteve presente, juntamente com uma das suas empresas incubadas, a Plano Cultivo, na Mostra Tecnológica da Floresta, organizada em parceria pelo RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel e pelo SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta.

Durante o evento, que teve lugar no Biocant Park, o IPC teve oportuni-

dade de divulgar um dos projetos de investigação desenvolvidos pela Escola Superior Agrária de Coimbra na área florestal - Invasoras.pt -, que tem como objetivo alertar para o problema das invasões biológicas, dar a conhecer as plantas invasoras a nível nacional e estimular a participação ativa do público quer no mapeamento destas espécies, quer em atividades de controlo e divulgação. A iniciativa, que decorreu no âmbito nas atividades do projeto INOV+,

cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, contou também com um evento alargado de divulgação dos resultados do projeto "Impactus - Produtos e Tecnologias Inovadoras a partir do Eucalipto", um evento direcionado a empresas e o 1.º Think Thank sobre "Futuros" da Bioeconomia Circular de Base Florestal. ●

## Três novos projetos em incubação no INOPOL

O mês de Outubro assinala a entrada de mais três projetos empresariais no INOPOL Academia de Empreendedorismo, a incubadora de empresas do Politécnico de Coimbra: Visor.ai, haPILLness e GoldenCap.

A Visor.ai é uma *startup* Portuguesa fundada em 2016 que se dedica à automatização de canais de contacto / serviços de apoio ao cliente (chat, e-mail e voz) de empresas de grandes dimensões, especialmente Bancos e Seguradoras, contando já com várias dezenas de clientes tais como a Fidelidade, Grupo Generali, Millennium BCP, Janssen, BNP Paribas, Zurich, MBWay, entre outros.

Além de a solução desenvolvida pela empresa estar já a ser utilizada por diversos clientes de grande dimensão no mercado nacional, a Visor.ai encontra-se atualmente numa fase de expansão internacional, com objetivos de entrada nos mercados de Espanha, resto da Europa e continente americano.

Também neste mês ingressou no INOPOL o projeto haPILLness, que

desenvolveu uma tecnologia, já distinguida a nível europeu, que permite substituir a administração oral forçada de fármacos em experimentação animal, contribuindo assim para o bem estar dos animais testados em laboratório em ensaios científicos.

A equipa responsável pelo projeto, que inclui a investigadora Sofia Viana, docente da Escola Superior de Tecnologia e Saúde do Politécnico de Coimbra, pretende agora avançar para o desenvolvimento de produto e valorização comercial da solução, com o objetivo de ter um produto totalmente funcional (escala industrial) em 2024, assim como validar a tecnologia fora da área da experimentação animal, nomeadamente em segmentos que contemplem outros animais (ex: domésticos/grande porte ou animais de competição). Por fim, o INOPOL acolhe igualmente, a partir deste mês, a GoldenCap, empresa de produção de cogumelos que pretende inovar no processo de cultivo e produção deste produto,

apostando na mecanização e automatização de todo o ciclo de produção, desde a preparação do substrato até à fase de colheita.

Através do presente projeto empresarial, o promotor Paulo Antunes, diplomado da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (Licenciado em Engenharia Agro-Pecuária), propõe-se a maximizar a rentabilidade de cada colheita deste produto, tendo por base uma tecnologia que permite um menor tempo de incubação da produção face ao que se consegue com recurso a métodos tradicionais.

Os três projetos em questão ficarão a partir de agora incubados virtualmente no INOPOL, onde terão acesso a um conjunto alargado de serviços e apoios fundamentais para o desenvolvimento do seu negócio.

As candidaturas a incubação no INOPOL decorrem em contínuo. Caso tenha uma ideia de negócio ou projeto inovador, entre em contacto com o INOPOL através do email [inopol@ipc.pt](mailto:inopol@ipc.pt). ●



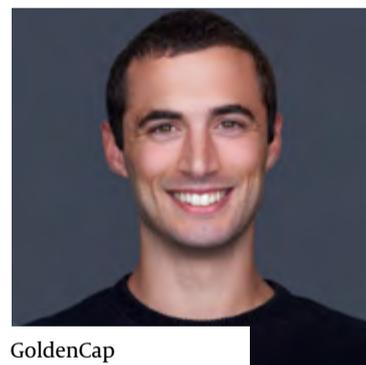
O evento decorreu no Biocant Park



Visor.ai



haPILLness



GoldenCap

## Roadshow do INNOV@Rise

No dia 18 de outubro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo recebeu nas suas instalações um Roadshow de apresentação do programa BfkINNOV@Rise promovido pela ANI - Agência Nacional de Inovação, com o apoio da UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto.

Este programa de aceleração visa impulsionar 15 projetos empreendedores nascidos na academia, oferecendo às equipas de participantes (investigadores, estudantes de mestrado, doutoramento, recém-licenciados ou empreendedores com ligações às entidades do SCTN) mentoria de negócio, treino de *pitch* e 3.000€ para apoio ao desenvolvimento da prova de conceito/protótipo.

Além da apresentação do programa em questão, a sessão contou igualmente com o testemunho do Pedro Mendes, diplomado do Politécnico de Coimbra que cofundou, há mais de 10 anos, a empresa Sensing Future Technologies, que se dedica ao desenvolvimento de dispositivos médicos numa sinergia única entre a Engenharia e a Saúde. ●

## Webinars "Let's Talk" regressam

No passado dia 11 de outubro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo iniciou a nova temporada do ciclo de *webinars* "Let's Talk", uma iniciativa mensal que pretende sensibilizar a comunidade para os temas chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

A convidada foi Marta Salvador, Coordenadora de Inovação do NEST - Centro de Inovação do Turismo, uma associação constituída em 2019 pelo Turismo de Portugal, ANA - Aeroportos de Portugal, Banco BPI, Brisa, Google, Microsoft, Millennium BCP e NOS com a finalidade de promover a inovação e o uso da tecnologia na cadeia de valor do turismo, apoiar o desenvolvimento de novas ideias de negócio, a experimentação de projetos e a capacitação das empresas na transição para a economia digital. A sessão, com o tema "Ecossistemas de inovação digital no setor do Turismo", teve como objetivo dar a conhecer os principais eixos de atuação e programas desenvolvidos pelo NEST, assim como as mais recentes tendências de negócio, soluções inovadoras e oportunidades que têm vindo a surgir no âmbito do processo de digitalização da indústria do Turismo. ●

## INOPOL participa em mais uma edição do Portugal Smart Cities Summit

Tal como já havia acontecido no ano passado, o Politécnico de Coimbra e o INOPOL Academia de Empreendedorismo marcaram presença, ao lado do Município de Coimbra, na edição de 2022 do Portugal Smart Cities Summit, um evento organizado anualmente pela Fundação AIP e que este ano teve lugar na FIL - Feira Internacional de Lisboa, entre os dias 11 e

13 de outubro e que voltou a reunir as instituições de referência da cidade e agregadoras, empresas e *startups* que trabalham na área das cidades inteligentes.

No dia de abertura esteve presente a vice-presidente de IPC Érica Castanheira e no terceiro dia o técnico do INOPOL João Carreira.

O stand da autarquia foi palco de

inúmeras iniciativas, entre elas a apresentação do vídeo "#Coimbra, the right place to be", do iParque e dos projetos CrAft e @BaixaCoimbra, assim como conversas informais sobre várias temáticas no âmbito das cidades inteligentes e sustentáveis, tais como o empreendedorismo, o futuro da mobilidade na cidade, a formação de talentos, os desafios do se-

tor da água ou o município enquanto laboratório vivo de experimentação. Participam autarquias, entidades públicas e privadas nacionais e internacionais, instituições de ensino superior e secundário, ensino académico e científico, empresas e *startups* tecnológicas ligadas aos clusters da mobilidade inteligente, energias, IoT, ambiente, entre outras. ●

# Atualidade

## Projeto LIFE STOP Cortaderia chega ao fim

O projeto LIFE STOP Cortaderia, que teve a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia como parceiros nacionais, e foi coordenado pela AMICA, uma Organização Não Governamental de cariz social da Cantábria, Espanha, terminou no final do passado mês de setembro, após o quarto e último seminário técnico levado a cabo nos dias 20 e 21 do mesmo mês, em Santander.

O projeto trabalhou, entre 2018 e 2022, em duas frentes: o Arco Atlântico, onde as ações se centraram na sensibilização, mobilização e formação de atores no território; e a comunidade da Cantábria, onde se trabalhou para reduzir significativamente a presença de *Cortaderia selloana*, erva-das-pampas, com a criação de emprego para pessoas com deficiência.

Em Portugal especificamente, foram realizadas uma série de atividades de sensibilização, divulgação, formação e investigação, a saber: colaboração na redação da “Estratégia Transnacional de luta contra *Cortaderia selloana* no Arco Atlântico” e o seu documento síntese; promoção da Estratégia junto das entidades portuguesas, com o envio de 480 emails e 366 cartas e posterior adesão oficial de 56 entidades Portuguesas; organização de 2 reuniões do Grupo de Trabalho em Coimbra, uma presencial e outra em formato online; lançamento da rede de alerta precoce com página e apli-



No contexto do projeto foi publicado o Manual de Boas Práticas para o controlo de *Cortaderia selloana*

cação móvel “STOP Cortaderia”, com 68 utilizadores registados e acima de 230 avistamentos exclusivamente nesta rede, e ainda centenas de avistamentos noutras redes (invasoras.pt, gbif.org...), os quais foram incorporados no STOP Cortaderia, perfazendo mais de 8000 avistamentos em Portugal, Espanha e França; mapeamento da erva-das-pampas à escala nacional com recurso a técnicas de deteção remota da imagem espectral da espécie em flor, com treino de modelos de computador recorrendo a

drones; colaboração na redação e tradução para português do “Manual de Boas Práticas para o controlo de *Cortaderia selloana*”, impressão e disponibilização na página web do projeto; posterior envio de 366 cartas com o KIT STOP Cortaderia. Refira-se que em 2022 foi atualizada a versão do manual publicado em 2020, contemplando esta versão novos capítulos dedicados à ciência e conhecimento da erva-das-pampas, diferentes técnicas inovadoras que estão a ser testadas para a identificação, con-



Hélia Marchante apresentou a comunicação “Biologia e ecologia de *Cortaderia selloana*”.

trol e eliminação da espécie, gestão dos restos vegetais e subsequente restauração do terreno; realização de 22 ações de formação para cerca de 600 cidadãos e profissionais de diferentes áreas, incluindo técnicos rodoviários, gestores, jornalistas, professores, jardineiros, produtores florestais, etc... adicionalmente foram realizadas 3 ações de voluntariado e 1 de controlo, 3 webinars, participação em 4 congressos/seminários e organização de um seminário do projeto, assim como colaborações pontuais com outros projetos relacionados com a erva-das-pampas; publicação regular de informação, fotografias e vídeos nas redes sociais do projeto (#stopcortaderia), que somam mais de 4.000 seguidores; colaboração no boletim informativo, enviado trimestralmente a mais de 600 assinantes;

referenciação em mais de 100 notícias de meios de comunicação social tradicionais e digitais, e revistas; colocação de cartazes publicitários (*mupies*) nas ruas de 16 municípios portugueses no Grande Porto e Litoral Norte; realização de um inquérito à população sobre a erva-das-pampas e investigação sobre diversas componentes relacionadas com a biologia e ecologia da erva-das-pampas, com a preparação de artigos científicos, ainda em curso.

Para Hélia Marchante, professora responsável pelo projeto na ESAC, no final destes quatro anos de trabalho, “há a sublinhar o efeito multiplicador que este projeto conseguiu ter, com muitas das entidades nacionais que aderiram à Estratégia Transnacional a envolver-se ativamente na luta contra esta espécie invasora. No entanto, a espécie continua a estar presente e a proliferar vigorosamente em muitos locais pelo que é essencial que haja continuidade nas intervenções iniciadas anteriormente. Quanto ao IPC, o compromisso enquanto entidade aderente da Estratégia é dar continuidade à aposta na divulgação do problema e esclarecimento técnico de outras entidades aderentes que pretendam controlar a espécie.” ●

## ESAC colabora com Praxis na criação de bebida inovadora

CitroSidra®: assim se chama a bebida inovadora lançada no passado dia 24 de setembro pela Praxis - Cervejas de Coimbra Lda., empresa com vasta e reconhecida experiência na produção de cervejas, e que contou com a colaboração da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC).

Esta bebida tem por base a laranja e a maçã, possui baixo teor alcoólico e tem um sabor muito distinto. O produto é o resultado final da tese de Mestrado em Alimentação: Fontes, Cultura e Sociedade de Arnaldo Baptista, defendida em 2016 na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e orientada pela Professora Catedrática Jubilada Maria Helena



Goreti Botelho e Arnaldo Baptista, autor da CitroSidra®

Cruz Coelho. O desenvolvimento inicial do produto foi realizado nos anos de 2014

e 2015 e todo o trabalho experimental, realizado à escala piloto, que deu origem à tese intitulada “Contributo

para uma bebida fermentada inovadora”, foi levado a cabo na Oficina de Hortofrutícolas da ESAC, sob coordenação da Professora Adjunta Goreti Botelho, que é também investigadora integrada no CERNAS - Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, sedeadado nesta instituição de ensino superior.

Segundo a Praxis, a CitroSidra® é uma bebida “inspirada e desenvolvida a partir da «Coimbra dos Laranjais»”. “A fermentação do mosto de laranja e de maçã foi o fruto de uma investigação pioneira e experimental, com um trabalho analítico e sensorial contínuo, que culminou com o aparecimento desta nova e promissora bebida”. Os rótulos apresentados nas garrafas “são uma homenagem à antiga loiça de Coimbra”. ●

## ESAC recebe Erasmus+ Talks



“Fish products” foi o tema da palestra proferida por Grzegorz Tokarczyk

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) foi palco, durante o período da tarde do dia 12 de outubro, de quatro palestras “Erasmus+ Talks” na área alimentar, proferidas por professores da West Pomerian University of Technology in Szczecin, da Polónia, que se encontraram de visita a esta instituição de ensino superior ao abrigo do programa Erasmus+.

“Meat processing”, “Antioxidants”, “Fish products” e “Health promoting compounds” foram os temas das palestras proferidas. ●

# Atualidade

## Professor Fernando Páscoa homenageado no 9.º Congresso Florestal Nacional

Fernando Páscoa, antigo docente e presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior Agrária (ESAC), foi homenageado no 9.º Congresso Florestal Nacional que se realizou entre os dias 10 e 14 de outubro no Funchal, Madeira. O congresso subordinado ao tema "Sustentabilidade da floresta portuguesa: valorizar para superar desafios" foi organizado pela Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais (SPCF) em colaboração com o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza – IFCN, com a Universidade da Madeira e com a Associação Florestal Insular.

O congresso contou com cerca de 300 participantes, que ao longo de quatro dias tiveram oportunidade de assistir a conferências, apresentar trabalhos e posters, participar nas diversas sessões temáticas, e conhecer melhor a floresta laurissilva através de uma visita de campo.

Realçam-se as conferências proferidas por Francisco Castro Rego, "Reflexões sobre a Floresta e o Clima a



O congresso decorreu no Funchal, entre os dias 10 e 14 de outubro

partir da ilha da Madeira", por Niro Higuchi, "A floresta amazónica e suas múltiplas dimensões", por Jorge Pinto Antunes, "Nova Estratégia da União Europeia para as Florestas", e por Miguel Sequeira, "Históricos e modelos de vegetação potencial". Diversos docentes e bolsiros de investigação da ESAC-IPC apresentaram os resultados dos trabalhos de I&D em curso nas sessões subordinadas aos temas: "A floresta portuguesa";

"Os desafios"; "A ambição"; e "A transformação". Para além disso, o congresso constituiu uma ótima oportunidade de intercâmbio, de discussão de novas abordagens, de formulação de novas propostas de trabalho e de reforço das redes de I&D.

Na sessão de encerramento do congresso foi homenageado o docente Fernando Páscoa, tendo José Gaspar, docente da ESAC e vice-presidente do IPC, efetuado uma resenha do per-



curso do homenageado, que iniciou as suas atividades profissionais no Fundo de Fomento Florestal, tendo passado pela investigação na Estação Florestal Nacional do Instituto Nacional de Investigação Agrária; pela Presidência da Comissão Instaladora da Escola Superior Agrária (ESAC) do Instituto Politécnico de Coimbra (1987-1994); pela atividade docente na ESAC-IPC e de coordenação de investigação no Centro de Recursos

Naturais, Ambiente e Sociedade. Na SPCF, desempenhou as funções de delegado para a Região Centro durante o mandato da Direção que vigorou de dezembro de 1995 a dezembro de 2000 e desempenhou as funções de presidente da Direção entre 2002 e 2009, tendo assumido um papel relevante na organização dos 5.º e 6.º Congressos Florestais Nacionais.

Durante o Congresso foram eleitos os novos órgãos sociais da SPCF para o quadriénio 2023-2026, tendo sido eleita a lista presidida por José Gaspar, e que conta entre outros elementos com três ex-alunos da ESAC-IPC, Leónia Nunes (Direção), Pedro Marques (Assembleia Geral) e Anabela Isidoro (Delegada Açores). Foi ainda escolhido o local da realização do 10.º Congresso Florestal Nacional, tendo sido aceite a candidatura apresentada pela ESAC-IPC. ●

## Dois professores da ESAC no Grupo de Peritos sobre Incêndios Rurais

Joaquim Sande Silva e Pedro Bingre do Amaral, professores da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) fazem parte, a convite do Ministro da Administração Interna, do Grupo de Peritos em Incêndios Rurais que irá analisar a época de incêndios de 2022.

Segundo o Ministério da Administração Interna (MAI), a constituição deste painel de peritos, que reúne 30 personalidades provenientes de vários centros de investigação do país, resulta "da necessidade de analisar a particular severidade e complexidade de alguns incêndios deste ano, que exigiram um acionamento excepcional de meios de resposta".

O Grupo reuniu-se pela primeira vez no passado dia 21 de setembro, no MAI, com a presença de vários membros do Governo, incluindo o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, a Secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, e a Ministra da Ciência e do Ensino Superior, Elvira Fortunato. Na reunião foi feita a apresentação dos membros do Grupo de Peritos,



Pedro Bingre do Amaral

nomeado o Presidente e a Secretária e estabelecido um programa de trabalho.

O Grupo deverá apresentar a sua análise e conclusões sob a forma de relatório, tendo como base o trabalho da Subcomissão de Lições Aprendidas, subsidiária da Comissão Nacional para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, sob a égide da



Joaquim Sande Silva

Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF). Neste momento estão a decorrer reuniões de trabalho para preparar o relatório, que deverá ser entregue ao Ministro da Administração Interna e ao Ministro do Ambiente e Ação Climática até 30 de novembro de 2022. ●

## Programa "5 ao dia" regressa ao Mercado Abastecedor

Por ocasião do Dia Mundial da Alimentação, que se comemora a 16 de outubro, o programa "5 ao Dia" regressou ao Mercado Abastecedor da Região de Coimbra com a visita de dezenas de crianças da Escola EB1 de Sebal.

Neste projeto de responsabilidade social, dirigido essencialmente a alunos do 1.º e 2.º ciclo, o Mercado Abastecedor de Coimbra acolhe anualmente nas suas instalações centenas de alunos de diversas escolas do distrito de Coimbra, em sessões realizadas em parceria com a Administração Regional de Saúde do Centro, a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, que disponibilizam técnicos e monitores para a realização das atividades. Da parte da ESAC participam nas atividades os estudantes da Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária, Carlos Costa e Pedro Rajado. É objetivo do programa promover junto de crianças em idade escolar o consumo diário de cinco porções de frutas e hortícolas, de forma a potenciar a escolha de um estilo de vida saudável em detrimento de maus



Estudantes da ESAC participaram nesta iniciativa

hábitos alimentares, prevenindo assim possíveis doenças crónicas, nomeadamente a obesidade.

Nas visitas ao Mercado Abastecedor da Região de Coimbra, os alunos têm a oportunidade de desfrutar de produtos hortofrutícolas ali transacionados, despertando o interesse no seu consumo, através do manuseamento e da prática de jogos que apelam à curiosidade e conhecimento das qualidades nutricionais das frutas e vegetais. ●

# Atualidade

## Desafios para o futuro no Dia da ESEC

O Dia da ESEC assinalou-se no dia 19 de outubro com uma sessão solene realizada no auditório da Escola.

A cerimónia iniciou com a intervenção de Maria Monteiro, Presidente da Associação de Estudantes da ESEC seguida das intervenções de Rui Antunes, Presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra e de Daniel Roque Gomes, Vice-Presidente do Politécnico de Coimbra.

Na sua intervenção, Rui Antunes, recordou o esforço de toda a comunidade da ESEC perante as dificulda-

des orçamentais e de instalações. O presidente da ESEC falou ainda dos projetos, desafios e expectativas para o futuro da Escola, destacando a criação de cursos de ensino à distância e cursos técnicos superiores profissionais em parceria com outras entidades.

O Dia da ESEC contou ainda com a conferência “Viagens pelas memórias entre espaços e conhecimento” pela professora coordenadora aposentada em 2021, Adília Cabral de Carvalho, recordando o seu percurso profissio-

nal e o seu contributo para a área do Turismo na ESEC.

Durante a sessão houve ainda lugar para realizar uma breve homenagem a alguns estudantes.

### Alunos distinguidos no Dia da ESEC

No programa da sessão solene comemorativa do Dia da ESEC foram distinguidos alunos que se destacaram durante no último ano em atividades de âmbito curricular e extracurricular. Rafael Pereira (Arte

e Design) foi o vencedor do concurso de Banda Desenhada “Proteger o ambiente também é coisa de criança!”, promovido pelo Departamento de Comunicação e Educação Ambiental da Essência Comunicação Completa – Essência do Ambiente. Catarina Santos (Arte e Design) vencedora da 7ª edição do Vidrala Masterclass-Design Awards e Beatriz Tejo (Arte e Design) distinguida com uma menção honrosa no mesmo concurso, destacaram-se com os seus projetos desenvolvidos no âmbito da unidade

curricular de Oficina de Design, do 2º ano da licenciatura em Arte e Design, sob a orientação da docente Sílvia Espada. Os alunos João Pedro Bento (Comunicação Organizacional) e Bárbara Costa (Mestrado em Marketing e Comunicação) integraram a equipa distinguida com o 3º lugar no “Best Paper Award” na Euroweek 2022, realizado na cidade de Lille, em França. Integrou ainda a equipa vencedora a docente Alexandra Leandro. ●



Alunos, funcionários docentes e não docentes participaram na cerimónia



Rui Antunes destacou esforço da comunidade da ESEC



Conferência por Adília Cabral



Rafael Pereira, Catarina Santos, Beatriz Tejo e João Pedro Bento



Assinalado com sessão solene



Intervenção de Daniel Gomes no Dia da ESEC

# Destaque

## Congresso iberoamericano debate Saúde e Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior

O X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde realizou-se nos dias 10, 11 e 12 de outubro no Convento de São Francisco, em Coimbra, Portugal, sobre o tema “Ensino Superior, Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável”. O congresso foi uma organização

conjunta da Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS), do Politécnico de Coimbra (IPC) e da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República Portuguesa. Este evento juntou cerca

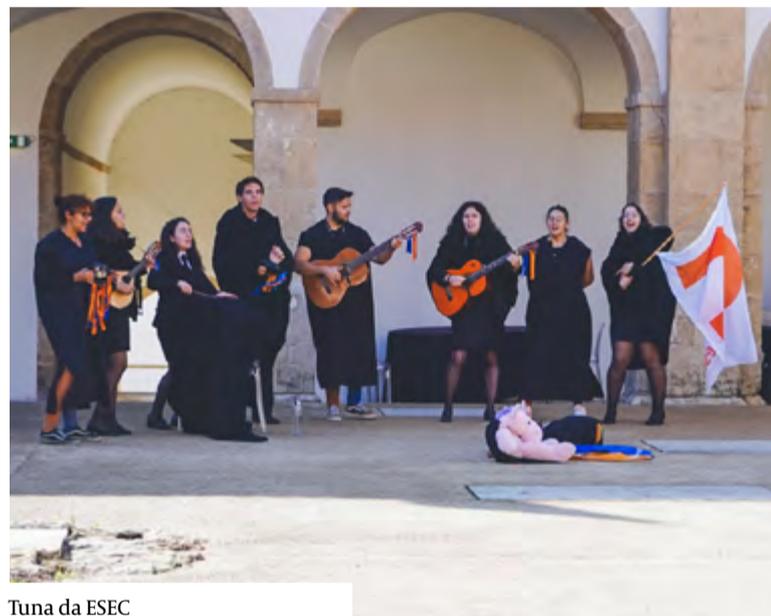
de 250 investigadores de Portugal, Espanha e vários países da América Latina e contou com a presença de delegações universitárias de 15 países. Para o presidente do Politécnico de Coimbra e presidente do Congresso, Jorge Conde, tratou-se de uma oportunidade para o ensino superior

português poder abordar um tema “de grande relevância para as nossas instituições” e partilhar com os professores e investigadores da Rede Iberoamericana e da Rede Europeia “as experiências e os programas que garantem comunidades mais focadas na saúde e em comportamentos

sustentáveis”. O facto de o congresso acontecer em Coimbra “é o reconhecimento do papel que o Politécnico de Coimbra tem tido neste campo, nomeadamente com um conjunto de programas ligados à sustentabilidade e à promoção da saúde”, afirmou o responsável.



Atuação da Escola de Dança Arte e Corpo



Tuna da ESEC



Sessão inaugural



Hiram Arroyo, Jorge Conde e Irma Brito



# Destaque

## Três dias de debate e partilha de ideias

A cerimónia inaugural foi realizada no dia 10, no Grande Auditório, tendo iniciado com um momento de dança pela EDAC | Escola de Dança Arte e Corpo, com uma representação da história de Pedro e Inês. De seguida contou-se com as intervenções de Jorge Conde, presidente do Congresso e do Politécnico de Coimbra, da vice-presidente da ESEnfC, Maria da Conceição Alegre e pelo coordenador Geral da RIUPS, Hiram Arroyo.

Posteriormente, teve lugar um momento de entrega de prémios, em distintas categorias, entregues pelo coordenador Geral da RIUPS, Hiram Arroyo.

Foi ainda assinada a carta de com-

promisso para a criação da Rede Portuguesa das Universidades Promotoras de Saúde (RPUPS) pelos representantes de 29 instituições de ensino superior. Segundo Jorge Conde, a nova rede, semelhante à rede iberoamericana mas à escala nacional, deverá estar formalizada e criada até ao final do ano, envolvendo quatro entidades de Coimbra: IPC e ESEnfC, que integram a rede iberoamericana, e Instituto Superior Miguel Torga e Universidade Vasco da Gama, que se juntaram ao encontro como convidadas e se “estreadam no movimento” que une instituições que adotam políticas de promoção da saúde junto da sua comunidade

académica.

Finda a cerimónia, o público presente foi convidado a participar num Porto de Honra que foi servido no foyer e a degustar uma mostra de doces conventuais típicos desta região. A animar este momento contou-se com a atuação de duas tunas, da Escola Superior de Enfermagem e da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra.

No segundo dia, 11 de outubro, decorreram várias comunicações e conferências e no último dia do evento, 12 de outubro, a cerimónia de encerramento contou com as intervenções de Jorge Conde, presidente do Congresso, Irma Brito, presidente

da Comissão Científica, António Amaral, presidente da ESEnfC, e Hiram Arroyo, diretor Geral da RIUPS. Foi ofertada uma capa de estudante de Coimbra ao Professor Hiram, num momento de grande simbolismo e de união entre as instituições organizadoras.

Ao final da tarde do último dia, foi também realizada uma visita às zonas mais emblemáticas da cidade de Coimbra, com os participantes que se inscreveram nesta atividade. Esta visita teve a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra.

Ao longo dos três dias, foram apresentados 200 trabalhos, entre comunicações orais, posters e vídeos em

torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agrupados em 3 categorias: Sociedade, Saúde e Cultura, Governança e Economia, Ambiente e Alterações Climáticas. A escolha deste tema prende-se com a missão das Instituições de Ensino Superior (IES) que, além da formação de pessoas altamente qualificadas e da obtenção de resultados de investigação social e economicamente motivados, podem “criar ativos em saúde que sejam atores na transformação da sociedade e para encorajar novos valores culturais”.

A Comissão Científica do Congresso como presidente Irma Brito, docente da ESEnfC. ●



# Atualidade

## 2ª temporada do podcast Conversas Made In CO

O podcast Conversas Made in CO iniciou a sua 2ª temporada com as convidadas Mariana Pio Monteiro (FARFETCH) e Alexandra Veríssimo (Amazon).

A 2ª temporada iniciou a 12 de outubro e teve como convidada Mariana Pio Monteiro, diplomada em Comunicação Organizacional (CO) pela ESEC desde 2016. Durante o seu percurso académico, a ex-aluna de CO esteve envolvida em vários projetos e reconhece que o seu estágio curricular realizado na Polónia fez toda a diferença no seu percurso profissional, além de ter sido o seu primeiro contacto com o mercado de trabalho. Apesar de ter seguido o percurso de Comunicação Empresarial e Relações Públicas, a vontade de conhecer novos caminhos e abraçar novas experiências a nível profissional, levaram-na a descobrir o gosto pela estratégia, área em que trabalha atualmente na FARFETCH.

Alexandra Veríssimo, a segunda convidada da 2ª temporada, concluiu o curso de CO em 2007 e desde a sua experiência no estágio curricular re-



Podcast é dinamizado por Alexandra Leandro e João Morais

alizado na Bluepharma em Coimbra, até à Amazon em Seattle, foi construindo o seu percurso profissional em «zigzag», sem medo de explorar outras áreas e enriquecendo-o com experiências valiosas.

O Podcast “Conversas MadeInCO” foi lançado no decorrer do 13º Encontro de Comunicação Organizacional-ECO13, realizado em maio de 2022 e regularmente são disponibilizados

conteúdos em áudio, divididos em episódios com conversas curtas com diplomados em Comunicação Organizacional. O projeto desenvolvido pelos docentes Alexandra Leandro e João Morais, tem como objetivo fomentar o conhecimento dos atuais alunos sobre percursos profissionais que possam seguir e aumentar o orgulho de pertença ao curso. ●

## ESEC participou na Semana Europeia do Desporto



Alunos do CTESP em Desporto participaram na Semana Europeia do Desporto

A ESEC - Escola Superior de Educação de Coimbra, através da licenciatura em Desporto e Lazer e do CTESP em Desporto, associou-se à AGAP - Portugal Activo e integrou as atividades da 8ª edição da Semana Europeia do

Desporto (SED), uma iniciativa da Comissão Europeia coordenada, em Portugal, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, realizada de 23 a 30 de setembro.

Durante quatro dias, os alunos tive-

ram oportunidade de participar em atividades desportivas como Body Attack, Body Balance, Treino Funcional e Jogos Tradicionais dinamizadas pela ESEC, Fitness Hut e Krush It. ●

## Encontro sobre desenvolvimento de competências para o Sucesso



Torrance Center Portugal promoveu encontro na ESEC

A Escola Superior de Educação de Coimbra acolheu a 17 de outubro, o encontro “Desenvolver Competências para o Sucesso no Séc. XXI: do Sonho à Realização”, com a participação de Ivete Azevedo, Consultora Estratégica e Educacional, Margarida Cardoso, Gestora de Projetos e Sofia Gonçalves, docente da ESEC.

Este encontro foi promovido pelo Torrance Center® Portugal, organização que promove ações com vista a dotar jovens de competências em Creative Problem Solving, criatividade, inovação e liderança. Este encontro foi criado com o intuito de promover a reflexão de como transformar o sonho de desenvolver

competências para o sucesso em realidade e contou com a partilha de experiências práticas relacionadas com as Olimpíadas CriAtividade® & Inovação.

As Olimpíadas CriAtividade® & Inovação são um programa em língua portuguesa, que desenvolve o maior leque de competências fundamentais para o sucesso do Jovem do Séc. XXI, a partir de desafios motivadores, celebrando e valorizando as conquistas através de um concurso internacional. A participação nas Olimpíadas é sempre realizada em equipa, denominada de Tribo e acompanhada por um Mentor. ●

## Docente da ESEC integra painel de avaliadores/relatores das Bolsas Marie Skłodowska-Curie Actions 2022

Sónia Brito-Costa, docente na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) e Coordenadora do Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas (NICSH) da ESEC, irá integrar, enquanto perita especialista avaliadora, o painel de avaliadores/relatores das propostas nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, das Bolsas Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA) 2022: Postdoctoral European and Global Fellowships e Doctoral Networks. As avaliações iniciam a 7 de Outubro e os resultados serão conhecidos a partir de Fevereiro de 2023.

A seleção do painel internacional de especialistas independentes, no âmbito do Pilar Excelência Científica, nas Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) é de elevada exigência e requer um currículo relevante na área científica ao nível da competência, experiência e conhecimento.

Entre outros aspetos, os membros dos painéis internacionais serão res-

ponsáveis pela avaliação de propostas, monitorização de projetos, avaliação de programas, implementação de políticas e avaliação dos melhores “cérebros” europeus e do resto do mundo, contribuindo, desta forma, para o avanço do conhecimento científico internacional.

As Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) são promovidas pela Comissão Europeia e foram inspiradas no nome da cientista franco-polaca, distinguida com dois Prémios Nobel e pioneira no domínio da radioatividade. As Bolsas de Pós-Doutoramento visam reforçar o potencial criativo e inovador de investigadores doutorados que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada, mobilidade internacional, interdisciplinar e intersectorial. As bolsas de pós-doutoramento MSCA são abertas a todos os investigadores, independentemente da sua nacionalidade. ●

# Atualidade

## ESTGOH dá as boas-vindas aos estudantes

Decorreu no dia 4 de outubro a sessão de boas-vindas aos estudantes da ESTGOH, no âmbito do início de mais um ano letivo.

Nesta sessão, marcada pela intervenção da presidente da escola, Vera Cunha, a instituição contou com a presença de representantes da BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação e do Futebol Clube de Oliveira do Hospital - Formação. Houve ainda lugar a uma atuação da Estunina para todos os presentes. ●



## Visita à Serra da Estrela e Rota das Faias

A ESTGOH promoveu um programa especial, no âmbito da unidade curricular Riscos Naturais e Planeamento, aberta a estudantes de outros cursos e docentes, no passado dia 27 de outubro, com uma visita ao coração do Bosque de São Lourenço e das suas

Faias. Este local é considerado um “símbolo da resistência da floresta folhosa ao grande incêndio que assolou a Serra da Estrela em agosto deste ano”.

Segundo a organização, tratou-se de uma viagem didática que realçou “o

valor da floresta e dos ecossistemas”, e que contou com a colaboração da Associação Estrela Geopark, parceira habitual nos percursos pedestres realizados em territórios de montanha. ●



## Estudante da ESTGOH recebe Bolsa de Mérito do Município



No passado dia 7 de outubro, durante a Sessão Solene do Feriado Municipal, o Município de Oliveira do Hospital distinguiu os estudantes que mais se destacaram no ano letivo 2021/2022. Os diplomas foram entregues aos estudantes dos ensinos secundário,

profissional e superior, no qual se destaca o estudante da Licenciatura em Engenharia Informática da ESTGOH, Edgar Soares da Silva, a quem atribuído o Prémio de Mérito Escolar. ●

## Sessão sobre Nomadismo Digital



No dia 18 de outubro, a ESTGOH recebeu a *Digital Nomads Association Portugal* para uma sessão sobre Nomadismo Digital, liderada pelo seu presidente Gonçalo Hall.

A *Digital Nomads Association Portugal* é uma associação que tem o objetivo de ajudar a estruturar e promover Portugal para nómadas digitais, através da criação de *hubs*, eventos, comunidades e promoção dos destinos com condições ideais para o trabalho remoto.

O Nomadismo Digital é um conceito no qual as pessoas trabalham de forma remota a partir de casa ou de qualquer outro espaço como por

exemplo espaços *cowork*, este estilo de vida está a ganhar cada vez mais adeptos.

Quando fomentado em zonas de baixa densidade populacional, permite atrair população residente com salários elevados e que podem trabalhar a partir de qualquer lugar.

A *Digital Nomads Association Portugal* pretende criar comunidades nómadas digitais no interior do país, à semelhança do que foi feito na Madeira, Cabo Verde, Brasil, etc.

Este conceito é uma alavanca para o desenvolvimento local, através de sinergias criadas entre os agentes locais e os nómadas digitais. ●

# Atualidade

## Abertura do ano letivo na ESTeSC

As atividades de integração dos novos estudantes de 1º ano da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) terminaram a 20 de outubro com uma sessão de apresentação da Escola para os alunos recém-chegados. O evento culminou com uma festa de abertura do ano letivo que juntou toda a comunidade

ESTeSC. Reunindo os estudantes que ingressaram na ESTeSC através das três fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e através dos concursos especiais, o evento final IntegrESTES'22 permitiu aos novos alunos conhecerem em maior detalhe a Escola e os seus órgãos de gestão (Presidência, Conselho de

Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), as estruturas de apoio existentes (Serviços e Gabinete de Apoio ao Estudante) e as estruturas dos Estudantes (associação de estudantes, tuna e concilium praxis). Após a receção, no auditório António Arnaut, os estudantes reuniram-se numa festa aberta a todos

os alunos, docentes e profissionais não docentes, na cantina da Escola. O evento fechou com um concerto dos Fotões – banda nascida na ESTeSC-IPC e da qual fazem parte docentes (nomeadamente o presidente, Graciano Paulo, e o vice-presidente, Telmo Pereira), um funcionário não docente e dois ex-alunos da Escola.

Com início na primeira semana de aulas, as atividades IntegrESTES – promovidas em estreita articulação com a Associação de Estudantes da ESTeSC – incluíram uma sessão de boas-vindas com o Presidente da Escola, conversas com *alumni*, jogos e atividades de convívio dinamizadas pela AE-ESTeSC. ●



Estudantes conheceram os órgãos e serviços da Escola



Associação de Estudantes foi parceira do evento



Concerto dos Fotões encerrou atividades



Comunidade ESTeSC reuniu-se em festa convívio

### Nova vice-presidente da ESTeSC



Nádia Osório e Graciano Paulo

### Candidaturas a decorrer para novas pós-graduações

Decorrem até 6 de dezembro as candidaturas a duas novas pós-graduações da ESTeSC: Dispositivos Médicos e *Health Data Science*. Ambos os cursos iniciarão as atividades letivas em janeiro de 2022, em regime pós-laboral e aos sábados (ensino *blended learning*, no caso de Dispositivos Médicos, e ensino remoto, no caso de *Health Data Science*).

Direcionada para licenciados nas áreas das Tecnologias da Saúde, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Biomédica, Medicina, Enfermagem e profissionais das indústrias de dispositivos médicos (gestores comerciais, *marketeers*, administradores, entre outros), a pós-graduação em Dispositivos Médicos é um curso abrangente e incorpora um conjunto de temáticas acerca das

novas tecnologias usadas na criação e na investigação dos dispositivos médicos, assumindo um carácter diferenciador em relação às formações já existentes no mercado.

Já a pós-graduação em *Health Data Science* foi desenvolvida a pensar na capacitação dos profissionais de saúde e decisores das organizações de saúde de um conjunto de estratégias, ferramentas e técnicas para transformar dados de grandes ou complexas bases de dados em informação/conhecimento úteis, com o intuito de tornar as tomadas de decisão mais eficientes.

Os planos curriculares dos cursos, bem como informações adicionais quanto às condições de candidatura, estão disponíveis para consulta em [www.estesc.ipc.pt](http://www.estesc.ipc.pt). ●

### Alumni em estágio no Reino Unido

Cinco recém-diplomadas em Imagem Médica e Radioterapia da ESTeSC estão a realizar estágio, ao abrigo do programa ERASMUS, no InHealth's – o maior grupo de diagnóstico do Reino Unido.

Terminada a licenciatura, as antigas estudantes da ESTeSC chegaram ao Reino Unido em setembro e ali permanecerão durante três meses, integradas numa equipa especializada na área da Ressonância Magnética. “Esta é uma oportunidade única para os nossos *Alumni* desenvolverem competências ao mais alto nível e para a ESTeSC ver reconhecidos os elevados padrões da formação aqui ministrada”, refere Graciano Paulo, Presidente da Escola.

Com 30 anos de atividade, o InHealth integra já nos seus quadros vários licenciados portugueses, sendo a maioria formada na ESTeSC – entre



eles está a atual chefe de operações da empresa, Ana Filipa Sousa. Após 10 anos a trabalhar com estagiários internacionais, o grupo continua entusiasmado em receber diplomados da ESTeSC, “pela abordagem diferente que trazem”. “Na InHealth's defendemos a igualdade, diversidade e inclusão e os colegas de outras nacionalidades também trazem consigo uma cultura rica e experiências diferentes, que só servem para nos tornar um empregador ainda mais inclusivo”, afirma a responsável de recursos humanos do grupo, Amelia Staniland. ●

A docente Nádia Osório tomou posse, a 6 de outubro, como vice-presidente da ESTeSC.

Doutorada em Biologia – Especialização em Microbiologia, Nádia Osório é licenciada em Análises Clínicas e de Saúde Pública pela ESTeSC, onde leciona (integrada na unidade científico-pedagógica de Ciências Biomédicas Laboratoriais) desde 2009. Anteriormente, era Presidente do Conselho Pedagógico da ESTeSC – cargo para o qual foi, entretanto, eleito o docente Mário Monteiro.

Nádia Osório substituiu a docente Ana Faria que, em setembro, foi exonerada do cargo vice-presidente, a seu pedido. A presidência da ESTeSC é composta do por três elementos: Graciano Paulo (presidente), Telmo Pereira (vice-presidente) e Nádia Osório (vice-presidente). ●

# Atualidade

## Comboio do ISCAC rumo à Figueira da Foz

O Ginásio Clube Figueirense, parceiro da Coimbra Business School | ISCAC desde 2014, voltou a receber o Comboio do ISCAC - Coimbra Business School na Figueira da Foz, no passado dia 12 de outubro, com cerca de 100 participantes - alunos, professores e funcionários desta instituição, para lhes proporcionar um dia inteiro de atividades desportivas nas instalações do Ginásio.

Esta foi a terceira edição desta iniciativa, pelo que as duas anteriores ocorreram em março de 2017 e setembro de 2019.

Depois da viagem de comboio a partir de Bencanta, os participantes chegaram à Estação da Fontela para se dirigirem ao Centro Náutico contíguo à estação, onde foram recebidos por treinadores, atletas e dirigentes do Ginásio, que os acompanharam num dia diferente de prática desportiva. A comunidade do ISCAC teve à disposição várias modalidades: remo, tiro,



Os participantes praticaram várias modalidades desportivas, como por exemplo *Stand up paddle*

*stand-up paddle* e BTT nas instalações do Centro Náutico, enquanto outros foram transportados em carrinhas do Clube para o Pavilhão Galamba Marques (basquetebol, voleibol, ténis de mesa, futebol e kickboxing) ou

natação na piscina do Clube.

Ao final da manhã, os visitantes juntaram-se novamente no Centro Náutico para um almoço de convívio oferecido pelo Ginásio e no período da tarde voltaram às atividades des-



portivas.

Para os responsáveis de ambas as instituições - Alexandre Silva (presidente da CBS | ISCAC) e Joaquim Sousa (presidente da Mesa da Assembleia do Ginásio Clube Figueirense), esta

cooperação e os laços de amizade saem reforçados desta iniciativa onde a prática desportiva aliada ao convívio dos diversos corpos da escola é fundamental. ●

## Apresentado o livro "Ligar o Sinal de Alerta - A Influência da Liderança no Burnout"



Autores e comentadores da obra na sessão de apresentação

No passado dia 13 de outubro, foi apresentada no auditório Marques de Almeida, no ISCAC, uma obra que resulta de uma tese do mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Trata-se do livro "Ligar o Sinal de Alerta - A Influência da Liderança no Burnout" da autoria de Carla Ribeiro, Pedro Ramos e Wander de Carvalho.

Para além da intervenção dos autores, a sessão teve ainda intervenções de Alexandre Silva na qualidade de Presidente da Escola, e de Manuel Castelo Branco enquanto autor do

prefácio da obra.

De salientar que esta é a segunda tese do mestrado de Gestão de Recursos Humanos que é publicada em livro, tendo sido o primeiro lançado em março de 2022, com o título "Liderança no Feminino e Masculino - perspetivas diferenciadas sobre o impacto na Gestão da Mudança nas Organizações", da autoria de Catarina Ribeiro, Alexandre Silva e Wander de Carvalho. ●

## 5.º Encontro da Comunidade ISCAC na Lousã



Grupo de alunos, docentes e não docentes que participaram no encontro

Cerca de 50 alunos, docentes e não docentes voltaram a encontrar-se na Serra da Lousã para o 5.º Encontro da Comunidade ISCAC.

Esta iniciativa tem como objetivo fomentar o espírito de equipa e promover, num ambiente informal e descontraído, o estreitamento de

laços entre alunos, funcionários e professores, mas também através dos seus parceiros potenciar o contacto saudável com a Serra da Lousã.

São parceiros desta iniciativa a AE ISCAC, a AESL - Associação Empresarial Serra da Lousã, a Turislousã, a Prado - Cartolinas da Lousã e o Município

da Lousã.

Do programa deste ano constou uma caminhada pela serra, uma visita guiada às instalações da Prado - Cartolinas da Lousã e ao Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques. ●

# Atualidade

## FENGE está de portas abertas para estudantes e empresas

Decorreu nos dias 17, 18 e 19 de outubro 2022, no auditório principal do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), a sessão solene de abertura da Feira de Engenharia de Coimbra (FENGE), que contou com a presença, entre outras personalidades, do presidente do ISEC, Mário Velindro e do presidente da Associação de Estudantes do ISEC (AEISEC), José Sousa.

“A FENGE é o exemplo daquilo que acontece no mundo das empresas, onde as instituições de ensino são cada vez mais próximas das instituições empresariais com a intenção de se poder definir os novos modelos de ensino e não só”, afirmou Mário Velindro durante o seu discurso. “Se as escolas não se aliarem às empresas o crescimento do ensino será mais difícil”, acrescentou. O presidente do ISEC deu os parabéns a toda a organização e à equipa que ergueu a 21.ª edição da FENGE numa “tenda cada vez maior” e que, possivelmente, num futuro próximo, “teremos de



José Sousa, Mário Velindro, Daniel Gomes e Joana Santos na inauguração da FENGE'22

instalar noutro lado”.

José Sousa, presidente da AEISEC, começou o seu discurso por agradecer a todas as pessoas que de forma direta ou indireta ajudaram a construir a FENGE. O dirigente estudantil fez questão de frisar, no seu discurso, a importância de chamar as empresas às instituições de ensino para que, “após meses de trabalho árduo de toda a equipa, conseguirmos ter na FENGE mais de 60 empresas, num

ambiente que vai permitir o crescimento da escola, dos estudantes e da região”. Disse ainda que, apesar de todas as adversidades causadas pelo aumento dos preços aos associados às necessidades de levar a bom porto uma feira desta dimensão, tem “boas expectativas” para mais uma edição. Joana Santos, coordenadora do Gabinete de Emprego e Saídas Profissionais, é uma das principais responsáveis pela organização do

certame e teve a tarefa de abrir a cerimónia. “Após a primeira edição, em 1993, podemos afirmar que é a maior feira de engenharia organizada por estudantes, portanto, é com grande entusiasmo e confiança que erguemos este projeto” que arranca hoje para três dias de interação entre estudantes e empresas, nacionais ou internacionais.

O encerramento da sessão de abertura ficou a cargo do vice-presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Daniel Roque Gomes, que afirmou que este evento “ganhou uma envergadura de nível nacional”. “O trabalho com as empresas é uma marca de qualidade desta instituição, que a torna mais aberta e que permite capacitar melhor os alunos para o mercado de trabalho”, referiu o vice-presidente, acrescentando que “esta edição será tão boa ou melhor que as edições anteriores e de elevado nível. ●

## Dois dias de “ISEC Open Days”



Marco Silva, vice presidente do DEE, acolhe estudantes da Escola Secundária D. Duarte

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) organizou nos dias 18 e 19 de outubro 2022 a ação “ISEC Open Days”. No campus do instituto foram recebidos estudantes do ensino secundário e do ensino profissional, onde tiveram a oportunidade de conhecer a oferta formativa do ISEC, alguns dos cerca de 80 laboratórios do ISEC e visitar a FENGE – Feira de Engenharia de Coimbra. ●

## Projeto CASH recebe prémio de três mil euros

Chama-se CASH (Controlo Automático de Sistemas Hidropónicos) e é o projeto que se destacou entre os protótipos finalistas do concurso Fikalab ISEC Challenge, apresentados esta semana na tenda da FENGE - Feira de Engenharia de Coimbra no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). Este é o quarto ano consecutivo que o Fikalab desafia os estudantes a criarem protótipos inovadores que tenham um impacto positivo na comunidade de Coimbra. No caso do CASH, que se destacou nesta edição, trata-se de um projeto desenvolvido pelos alunos do ISEC que não só «está alinhado com o propósito da Critical Software de ter um impacto positivo na comunidade, como também desafia os colaboradores a descobrir novos projetos e a pensar no que pode ser o futuro da tecnologia». «Estas sinergias criadas entre o Fikalab e o ISEC permitem materializar novas ideias que podem ajudar a nossa sociedade na prática», afirma Gonçalo Silva, responsável pelo Fikalab. Entre os restantes finalistas está WaterThings, uma solução integrada de medição de fluxo de água que promete revolucionar as soluções de medição de água atu-



Projeto Cash – Equipa vencedora do Fikalab Challenge 2022

ais. «Este projeto permite a recolha, gestão e manipulação dos dados remotamente a partir de qualquer dispositivo, tudo automatizado, algo bastante relevante para o período de seca que se vive no país». Outro é *LoRa Based Real-time Indoor and Outdoor Air Quality Monitoring Device*, um sistema que pretende desenvolver uma plataforma para medida da qualidade do

ar exterior, bem como no interior dos edifícios, contribuindo para uma melhor informação sobre a qualidade do ar para as atividades do dia a dia. É baseado em comunicações LoRa e sustenta um conjunto de sensores de partículas PM10 e PM2.5, temperatura, humidade, gases poluentes e com efeito de estufa. ●

## ISEC colabora com IBG EUROPE SGPS SA



Protocolo entre o ISEC e o IBG

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra celebrou, no dia 18 de outubro, no decorrer da Feira de Engenharia de Coimbra (FENGE), um Protocolo de Colaboração com a empresa IBG EUROPE SGPS SA, International Business Group. A IBG e o ISEC reconheceram ser de interesse mútuo a cooperação entre as duas organizações e manifestaram disponibilidade em colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento que tenham interesse para ambas as partes. O protocolo prevê igualmente a colaboração na

formação dos alunos do ISEC, nomeadamente na participação em aulas, palestras ou seminários, bem como na definição de perfis profissionais necessários para o desenvolvimento da atividade da IBG. Ficou também protocolado a formação dos alunos em contexto de trabalho como forma de facilitar a sua integração no mercado de emprego e ainda dar visibilidade a este acordo, nomeadamente através de *links* nos respetivos sítios na Internet e, quando julgado conveniente, em ações organizadas por qualquer uma das partes. ●

# Atualidade

## ISEC ajuda Câmara de Lisboa a melhorar o trânsito na cidade

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC, no âmbito do Laboratório de Dados Urbanos de Lisboa – LxDatalab, vai ajudar a resolver alguns dos problemas da mobilidade na capital portuguesa através da análise dos dados armazenados na Plataforma de Gestão Inteligente do Município de Lisboa. Investigadores e alunos dos cursos de mestrado do ISEC irão analisar dados relacionados com movimentos – como o número de pessoas que utilizam as principais vias de acesso à cidade a determinada hora, ou a quantidade de acidentes que decorrem no mesmo local – para descobrir padrões e antecipar as causas dos movimentos, bem como fatores críticos identificados para a ocorrência de sinistros. “O Município de Lisboa recolhe inúmeros dados relacionados com os fluxos de pessoas, mas há a necessidade de transformar estes dados em conhe-

cimento para que a Câmara possa tomar decisões mais adequadas à realidade da cidade”, afirma Nuno Lavado, docente e gestor do projeto no ISEC. “Vamos explorar os dados para descobrir comportamentos e reconhecer padrões e, através deles, recomendar à Câmara de Lisboa medidas que previnam engarrafamentos e acidentes e que potenciem os horários e as vias que têm capacidade disponível”. O projeto decorre no âmbito da cooperação entre a Câmara Municipal de Lisboa e o ISEC, que junta outros parceiros ensino superior. Para além dos desafios relacionados com a mobilidade, estão identificados problemas nas áreas do meio ambiente e da energia – como o depósito de lixo e resíduos para os ecopontos próprios. São também a ser estudadas soluções para reduzir a perturbação do ambiente sonoro provocada pelo ruído das multidões

em zonas de diversão noturna. “Esta colaboração serviu para ampliar e reforçar as boas relações do ISEC com as principais instituições do país espalhadas pelo território”, afirma Mário Velindro, presidente desta escola de engenharia de Coimbra. “Estamos empenhados em conhecer os desafios identificados pela Câmara Municipal de Lisboa para que, juntamente com a equipe do LxDatalab, podemos encontrar as causas dos problemas assinalados e construir as soluções de engenharia que são necessárias”.

No âmbito desta cooperação realizou-se no dia 20 de outubro, a conferência “CMLisboa e ISEC para criar soluções”. A sessão pública, que teve como objetivo apresentar a Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa e o LxDatalab aos estudantes, decorreu no ISEC e foi transmitida *online*. Contou com as intervenções de João Tre-

moceiro, diretor do Centro de Gestão e Inteligência Urbana de Lisboa, e de Nuno Ferreira, membro do mesmo Centro. “Esta é uma iniciativa muito pertinente e enriquecedora para os nossos investigadores porque irão ser eles – no âmbito da Análise de Dados dos mestrados em Engenharia Informática, Cidades Sustentáveis e Inteligentes e Engenharia e Gestão de Ativos Físicos – a utilizar a engenharia de dados para resolução de problemas concretos na cidade de Lisboa”, afirma o presidente do ISEC, Mário Velindro. “O ISEC está a inovar na sua investigação aplicada e no seu ensino para produzir ciência que ajude a gerir a nova realidade das cidades em Portugal: é isso que faz desta escola de engenharia uma referência nacional no ensino para as ‘smart cities’”. ●

## ISEC recebe secretária de Estado da Educação Superior do Brasil



O ISEC recebeu a visita da secretária de Estado da Educação Superior do Brasil.

O presidente do ISEC, Mário Velindro, os elementos da Presidência do ISEC e o Vice-Presidente do Conselho Técnico Científico do ISEC realizaram uma reunião no âmbito da certificação e acreditação dos cursos do ISEC, bem como da gestão de qualidade dos cursos do ISEC. Foram ainda abordados os temas da dupla certificação e da mobilidade do ensino nos Países de Língua Portuguesa. A secretária de Estado e a comitiva brasileira que a acompanhou teve ainda a oportunidade de conhecer o Campus do ISEC e os respetivos laboratórios. ●

## ISEC e Star Padel celebram protocolo de cooperação



Protocolo entre o ISEC e o Star Padel

O Protocolo celebrado nasceu na sequência de uma parceria entre o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra | ISEC e o Star Padel para o desenvolvimento de um inovador grip para as raquetes de padel, no contexto da Unidade Curricular de Projeto, do 3º Ano da Licenciatura em Engenharia Mecânica no ISEC. Neste projeto estiveram diretamente envolvidos os alunos David Almeida, David Barreira e Francisco Calhindo, sob a orientação dos docentes Luis Roseiro e Vítor Maranha e do apoio técnico do treinador de padel Gonzalo de la Mota. Para além disso, este protocolo tem como objetivo promover a prática desportiva nos alunos do ensino su-

perior, no caso, dos alunos do ISEC. A assinatura do referido protocolo contou com a presença do Prof. Doutor Mário Velindro, na qualidade de Presidente do ISEC, de Nuno Petronilho e Fernando Franco em representação do Star Padel, dos alunos David Barreira e Francisco Calhindo, da Monitora do Laboratório de Mecânica Aplicada do ISEC Mariana Santos e dos Docentes Luis Roseiro e Vítor Maranha. É para o ISEC fundamental continuar a reforçar a sua ligação com a sociedade, através da celebração deste e de outros protocolos de cooperação, indo ao encontro da sua missão e visão, afirma Mário Velindro. ●

## ISEC presente no Portugal Air Summit



Stand do ISEC no Portugal Air Summit, em Ponte de Sor

A maior cimeira aeronáutica da Península Ibérica realizou-se de 12 a 15 de outubro no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor. Este ano, o Portugal Air Summit teve a maior edição de sempre com um aumento de par-

ceiros em cerca de 70%, uma área de exposição duas vezes maior do que na última edição e ainda uma exposição estática que contou com mais de 40 aeronaves. ●

## Palestra sobre pensamento *Lean* aplicado à Indústria Aeronáutica

No âmbito da Licenciatura em Engenharia Eletromecânica e das unidades curriculares de Manutenção dos CTeSP em Automação, Robótica e Manutenção Industrial e Instrumentação Biomédica, decorreu no dia 25 de outubro, no anfiteatro EM0\_A1 do edifício de Engª Eletromecânica, uma palestra subordinada ao tema: "O pensamento *Lean* aplicado à Indústria Aeronáutica com "On Time Delivery" e "On Quality" > 95%".

A sessão foi apresentada por Inês Cavaleiro, Mestre em Engenharia Mecânica - Gestão da Produção pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Atualmente integra a equipa do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança e Ambiente, onde trabalha ativamente na Industrialização de produtos para a Indústria Aeronáutica, Espaço e Militar na empresa Ricardo & Barbosa, Lda. ●

## ISEC no Portugal Smart Cities Summit'22



A participação do ISEC no Portugal Smart Cities Summit permite principalmente dar a conhecer a oferta educativa da instituição no domínio das cidades sustentáveis e inteligentes (licenciatura, pós-graduações e mestrado), mas também garantir uma atualização sobre as soluções que vêm sendo testadas nesse domínio, quer por empresas, quer por instituições públicas. Em última análise, procurou-se também identificar sinergias e colaborações a explorar no futuro que possam ser úteis para os jovens formados neste instituto. ●

# Ciência

## Projeto CORE valoriza empresa na área da tecnologia

Investigadores da ESEC, ESTeSC e ISEC integraram equipa do consórcio

O Politécnico de Coimbra participou no projeto CORE - Centro de Operações para Repensar a Engenharia (*Centre of Operations for Rethinking Engineering*). Este projeto permitiu a criação de um Núcleo de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Copromoção, envolvendo recursos humanos qualificados originários da empresa Ingeniarius (ING), da Universidade de Coimbra (UC) e do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), onde se pretende a valorização industrial e comercial do conhecimento associado a novas tecnologias. O Núcleo de I&D CORE visou objetivos específicos, divididos em quatro atividades de I&D classificadas em dois domínios: Sistemas Inteligentes e Robótica (Atividade 1 - Modelos probabilísticos para perceção artificial na robótica de campo; Atividade 2 - Combinação de tecnologias de comunicação para cooperação multi-robô em ambientes aquáticos) e Engenharia do Desporto e Tecnologias da Saúde (Atividade 3 - Modelação matemática e tecnologias *wearable* para análise e predição de desempenho desportivos; Atividade 4 - Jogos sérios e realidade mista para educação e reabilitação).

### Resultados alcançados

O projeto CORE foi financiado no âmbito do Programa CENTRO 2020 (ref. CENTRO-01-0247-FEDER-037082) e decorreu no período de 1 de julho de 2018 a 31 de março de 2022. A equipa do IPC foi constituída pelos docentes



Nuno Miguel Fonseca Ferreira (ISEC), Rui Sousa Mendes (ESEC), Fernando Manuel Lourenço Martins (ESEC), Maria António Ferreira de Castro (ESTeSC-IPC e IPLeiria) e os bolsеiros Joel Emídio Duarte Marouvo (Fisioterapia - ESTeSC), Ana Cristina Rodrigues (Engenharia Biomédica - ISEC), João Manuel Duri Aguizo (Engenharia Biomédica - ISEC) e Beril Yalçinkaya (Engenharia Informática - Turquia). Ao longo do projeto, o consórcio promoveu um primeiro estudo sobre o processo de transferência de conhecimento técnico e científico obtido através de resultados de investigação e propriedade intelectual, desde o laboratório até ao mercado. Ao longo do projeto, o consórcio apresentou as quatro atividades abrangidas pelo projeto CORE, tendo demonstrado diversas provas de conceito inerentes a cada uma dessas atividades.

Foram ainda organizados dois *workshops*, um interno e um público, que reuniu investigadores, académicos e empresários, com vista a promover a partilha de conhecimentos e ideias. Os participantes



Equipa do projeto CORE

tiveram a oportunidade de assistir a várias palestras sobre as atividades acima mencionadas, proporcionando aos participantes a oportunidade de interagir, em primeira mão, com as provas de conceito desenvolvidas no contexto do projeto CORE, além das diversas publicações científicas publicadas durante o projeto.

Para o investigador Nuno Ferreira, os resultados do projeto CORE, em conjunto com outros projetos a decorrerem em paralelo, foram “fundamentais para a maturação do portfólio de soluções da empresa”, sublinhando as atividades 1 e 2, com resultados diretos no novo processo de robotização de soluções e na melhoria do ecossistema robótico existente. O responsável destaca ainda a empresa SolarCleans (empresa Luxemburguesa para promoção de serviços de limpeza de painéis solares) que contratou serviços da ING

ainda durante o primeiro semestre do projeto, tendo esses incidido no desenvolvimento de soluções de robótica de serviço. “Isto permitiu assim à ING abranger uma nova área de negócio com potencial de aplicação que vai além da limpeza de painéis solares, abrangendo o mercado genérico da inspeção e manutenção de infraestruturas”, explica. Da execução dos serviços, resultaram duas componentes com elevado impacto da empresa: o desenvolvimento de um novo processo que se centra na robotização de soluções existentes e a melhoria do serviço prestado na integração do ecossistema robótico previamente desenvolvido pela ING. O i2A (Instituto de Investigação Aplicada) foi responsável pela gestão financeira do projeto CORE. Para mais informações consultar o *website* do projeto: <https://core.ingeniarius.pt/>. ●

### Apresentação do SUScita



Mário Velindro, Marta Henriques e João Gonçalves

Foi apresentado publicamente o SUScita - Núcleo de Investigação em Sustentabilidade, Cidades e Inteligência Urbana no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (IPC). Esta sessão contou com a presença do presidente do ISEC, Mário Velindro, e da diretora do Instituto de Investigação Aplicada, Marta Henriques, que lançou o desafio de este núcleo se vir a candidatar à FCT no próximo ano. O núcleo de investigação é coordenado pelo professor João Armando Pereira Gonçalves que, na apresentação, explicou o porquê da sua criação. “Hoje em dia o mundo precisa de sustentabilidade. As cidades têm que se tornar autossustentáveis. Só esse será o futuro”, disse. O SUScita conta já com 42 investigadores das seis escolas do Instituto Politécnico de Coimbra, mas pretende também contar com estudantes e outras entidades externas. João Armando Pereira Gonçalves frisou que unir conhecimento é essencial. “O Politécnico tem um capital de conhecimento notável. Temos que utilizar e cruzar este conhecimento em prol da população”, assumiu.

Na sessão de apresentação, o coordenador do núcleo apresentou os objetivos do projeto. “Nós pretendemos fazer investigação sobre o desenvolvimento das cidades e o seu funcionamento”, frisou. João Gonçalves realçou que o SUScita poderá colocar o IPC como uma referência nesta temática. “Queremos potenciar o IPC externamente nesta área. Queremos conseguir arranjar soluções para vários projetos, publicar artigos científicos e realizar workshops, venceu. Também presente, apesar de remotamente, Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, realçou que Coimbra parece estar parada. “Sinto que Coimbra já foi mais efervescente do que é hoje. Tem que haver mais investimento público, em conjunto com o trabalho desenvolvido pela universidade e pelo politécnico. Coimbra tem que voltar a ser liderante na sua região e conseguir cativar mais empresas”. ●

### MetaRed Portugal lança segunda edição da campanha #ProtegeOTeuCampus

A Metared Portugal, associação de instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas e entidades da administração pública que desenvolvem atividades no domínio das TIC no âmbito do ensino superior, lançou em outubro de 2022, no mês europeu da Cibersegurança, a segunda edição da campanha de sensibilização em cibersegurança.

A campanha #ProtegeOTeuCampus ([https://www.metared.org/pt/ProtegeOTeuCampus\\_22-23.html](https://www.metared.org/pt/ProtegeOTeuCampus_22-23.html)) realça a importância de mudarmos os nossos comportamentos e a importância de aplicar boas práticas na utilização da

tecnologia de modo a prevenir ciberataques, quer a nível pessoal, quer a nível institucional. “Quando cada um de nós faz a sua parte, não estamos só a proteger os nossos dados e a nossa informação, mas estamos a contribuir para a segurança da nossa instituição “Campus Universitário” e a garantir uma maior confiança em todo o ecossistema tecnológico”, refere a organização.

Mais de 23 instituições associaram-se à Metared Portugal nesta campanha de sensibilização e informação junto das comunidades académicas, com o objetivo de alertar para os riscos

e boas práticas na área da cibersegurança e privacidade e promover comportamentos conscientes e responsáveis na utilização das tecnologias de informação, através do desenvolvimento, ao longo do ano letivo, de vários temas que fazem parte do *kit* de sensibilização em cibersegurança.

Na edição de 2022/23, a Metared Portugal assume a responsabilidade de promover um conjunto de ações em matéria de cibersegurança alinhadas com as temáticas do *kit*, destinadas ao cidadão/utilizador em geral, mas alcançando essencialmente as comu-

nidades académicas.

Com esta campanha, espera-se que no final do ano letivo, toda a comunidade académica esteja mais bem preparada para enfrentar novos desafios, trazendo para dentro das IES uma nova estratégia de cibersegurança focada nos riscos humanos e tecnológicos, criando assim uma cultura de ciber-resiliência com o intuito de proteger não só a integridade e disponibilidade dos dados, mas protegendo também o negócio. ●

# Desporto

## 3ª Edição do IPC CUP em preparação

Tendo superado as expectativas a nível de adesão, quer no âmbito do número de atletas, quer no âmbito do público a assistir às diversas provas, está em cima da mesa de trabalho das Associações de Estudantes, em conjunto com o Gabinete de Desporto do Politécnico de Coimbra, a preparação da 3ª Edição da maior competição interna do Politécnico de Coimbra, a IPC CUP.

Com mais de 300 atletas na edição que terminou em junho, os objetivos para esta 3ª Edição prendem-se

com a procura de uma maior massa associativa, a melhoria da comunicação relativa ao evento, o aumento do número de atletas participantes e o desenvolvimento dos quadros competitivos, tendo como base o *feedback* proveniente dos participantes da edição anterior.

O início solene da 3ª Edição do IPC CUP será marcado por uma Cerimónia de Abertura organizada pelas estruturas estudantis, em data e local a divulgar posteriormente, sendo nesta distribuídos os prémios rela-

tivos à prova anterior.

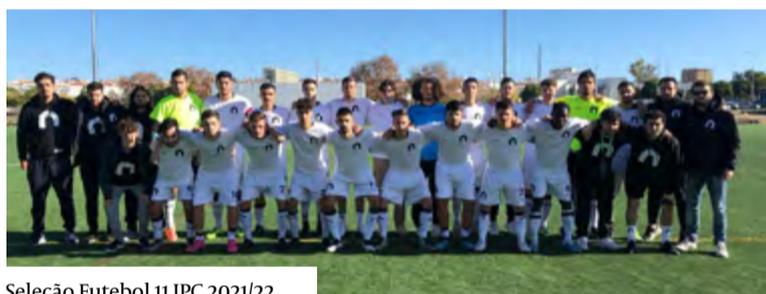
No IPC CUP, estão em competição as modalidades de Futebol 11, Futsal, Basquetebol, Voleibol, Xadrez, Matraquilhos, Ténis de Mesa, Badminton, Pool Português e Padel. Para participar, os interessados deverão entrar em contacto com a Associação de Estudantes da sua escola/instituto. A prova decorre entre dezembro e junho do presente ano letivo, contando com mais de 80 momentos de competição divididos entre as diversas modalidades. ●

## Início da época desportiva universitária

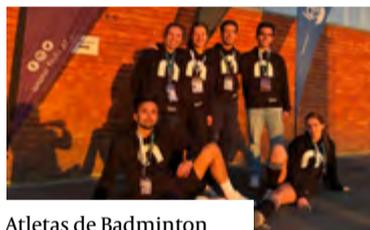
Depois de, no ano transato, o Politécnico de Coimbra, em conjunto com as suas estruturas estudantis, ter participado em mais de 10 modalidades a nível dos Campeonatos Nacionais Universitários, inicia-se uma nova época com vontade de obter resultados superiores e mais participantes.

O modelo de trabalho utilizado segue a premissa da época desportiva anterior, assente na cooperação institucional com as estruturas estudantis, procurando dar as melhores condições possíveis aos nossos estudantes-atletas e adaptar-se constantemente às suas necessidades.

Com o início deste ano letivo, os estudantes que sejam ou tenham sido atletas federados de alguma modalidade individual ou coletiva e que gostem de participar nos grandes palcos do desporto universitário, podem contactar a sua Associação de Estudantes ou o Gabinete de Desporto do Politécnico de Coimbra para saber como participar ●



Seleção Futebol 11 IPC 2021/22



Atletas de Badminton



Seleção Futsal Feminino IPC 2021/22



Futsal Masculino IPC 2020/21

## Desporto da ESAC e do IPC premiados

Atletas, treinadores e equipas desportivas da Escola Superior Agrária (ESAC) e do Politécnico de Coimbra (IPC) foram premiados pelo Diário de Coimbra e pela União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, no contexto da 2.ª edição do Podium e 7.ª Gala do Desporto promovidas a 10 e 15 de outubro, respetivamente, por cada uma das entidades.

O Diário de Coimbra atribuiu o pré-

mio “Equipa” à formação feminina de seniores Agrária/Litocar e Mariana Santos, também atleta da equipa de Rugby da Agrária, ganhou o prémio “Leitor”, ao ser eleita pelo público. Por sua vez, a União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades distinguiu com o prémio de Mérito Desportivo: ESAC - Pedro Félix (paradressage), equipa feminina Agrária Litocar e equipa touch Agrária Nutriva; IPC - equipa de rugby, Joa-

quim Lobo, Marco Apura, Sara Sotero e Inês Penetra (Canoagem); com o prémio Mérito Desportivo Prestígio, Joana Borlido, treinadora da equipa feminina de Rugby Agrária/Litocar; com o prémio Atleta do Ano, Mariana Santos. A entidade autárquica local entregou ainda prémios Incentivo a Rita Piño (Equitação), Victória Bondarets (Karaté), à dupla Guilherme Amaral (Karaté) e João Ferreira (Karaté) e equipa de Rugby Agrária Luga-

## Protocolos firmados com estruturas desportivas



Equipa Futebol Esperança AC/IPC



Equipa Futsal CSSJ/IPC

O Politécnico de Coimbra encontra-se a trabalhar, a par com duas estruturas desportivas de Coimbra, o Centro Social de São João e o Esperança Atlético Clube, no sentido de desenvolver os modelos de trabalho aplicados às suas equipas de Futsal Feminino e Futebol 11, respetivamente.

Nos referidos acordos está prevista que a gestão técnica do escalão sénior das modalidades acima mencionadas seja realizada pelos/as selecionadores/as do Politécnico de Coimbra, prevendo-se também que a maioria dos membros integrantes das equipas seja estudante-atleta de uma das Escolas/Institutos da instituição.

Assim, é gerada uma ligação próxima entre os treinos destinados às competições federadas nas quais o Esperança Atlético Clube e o Centro Social de São João participam e os Campeonatos Nacionais Universi-

tários da FADU, criando-se através de um ritmo competitivo constante e estável dinâmicas de equipa que no modelo regular de funcionamento do desporto universitário não seriam possíveis desenvolver.

Além da melhoria das classificações obtidas no âmbito dos Campeonatos Nacionais Universitários nas modalidades à qual este teste piloto se encontra em aplicação, procura-se também ter um impacto positivo no desenvolvimento das instituições em causa.

As Seleções do Politécnico de Coimbra mantêm-se disponíveis para a captação e integração de qualquer estudante que pretenda participar nos Campeonatos Nacionais Universitários, devendo os interessados para tal contactar a respetiva estrutura estudantil ou o Gabinete de Desporto de forma a conhecer horários e locais para treino. ●

Ferreira Santos, DC



A equipa feminina e a atleta Mariana Santos, do Rugby Agrária, receberam prémios de desporto do Diário de Coimbra

# Opinião

## Saúde mental



**Maria Manuel Leitão Marques**

Presidente do Conselho Geral  
do Politécnico de Coimbra

Há duas semanas, num evento em que juntámos 200 jovens em Bruxelas, a saúde mental foi escolhida como uma das nove prioridades para a política europeia.

Podia parecer estranho que tantos jovens, aparentemente de boa saúde, tenham feito esta seleção, entre as muitas outras propostas que tinham em cima da mesa.

Contudo, não ficámos surpreendidos e o tema até já estava agendado para ser debatido no Parlamento, ainda que eles não o soubessem.

Estima-se que cada 30 em 100 pessoas sofram ou possam vir a sofrer na vida de problemas de saúde mental, os quais não se restringem atualmente a doenças bem identificadas, incluindo o mal-estar psicológico ou o stress continuado. O seu crescimento tem obviamente a ver com o prolongamento da vida e o aumento das demências associadas ao envelhecimento. Mas não é essa a única causa e não são apenas as pessoas idosas as afetadas. Quando os jovens escolhem este tema pensam no que veem à sua volta em outros da mesma idade.

Por isso, é preciso dar atenção às outras causas que explicam a importância deste tema de modo a que possam ser evitadas, prevenindo algumas das situações mais frequentes. Entre elas estará obviamente a solidão, a que a vida urbana atual nos conduz, mesmo que rodeados por muita gente, como acontece nas grandes cidades, ou profundamente envolvidos no “convívio” das redes sociais. O aumento da competição no sistema de ensino e a incerteza quanto ao futuro também estarão entre essas causas. E claro a pandemia agravou algumas destas situações e tornou outras mais visíveis.

Em Portugal foi publicada recentemente uma nova lei para a saúde mental e no Parlamento Europeu defendemos que 2024 seja o ano da Saúde Mental.

Tudo isto é importante, mas cada vez mais devemos também pensar de forma mais holística, percebendo que este não é apenas um problema de saúde. Tem a ver com os estilos de vida, com o desenho das cidades, com a organização das Universidades, com o equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional, ou melhor dizendo a falta dele, ou seja, diferentes áreas onde podemos contribuir para o bem-estar e para uma melhor saúde mental, com mais confiança, em nós próprios e nos outros.

## Investigação e Ensino: duas faces da mesma moeda



**Luís Miguel Castro**

Presidente do Conselho  
Técnico Científico do ISEC

É equacionada frequentemente a dicotomia de as Instituições de Ensino Superior Politécnicas (IESP) deverem dar a primazia à qualidade do ensino que é ministrado ou, alternativamente, privilegiar a investigação, ainda que aplicada.

A missão principal de uma IES é a formação superior dos estudantes. A qualidade do ensino ministrado, a orientação para o saber fazer e a proximidade na relação estudante/docente são dos principais fatores que asseguram a satisfação dos discentes e são dos mais importantes vetores de atração de novos estudantes para as IESP, constituindo fatores de vantagem competitiva relativamente ao ensino superior universitário em que a relevância da componente pedagógica e da transmissão de conhecimentos é frequentemente secundarizada, face à componente da investigação e à pressão para a publicação científica. Sem estudantes satisfeitos e realizados com o ensino ministrado, a sustentabilidade das ofertas formativas fica condicionada, o que coloca em causa a investigação realizada nas IESP por si suportada.

Contudo, não só a missão das IESP não se esgota na transmissão do conhecimento, assumindo grande relevância as funções de criação e difusão do conhecimento, como a atividade científica do corpo docente é condição necessária para a qualidade do ensino oferecida, distinguindo-o, assim, do ensino liceal.

Ainda que possa ser criticado o excessivo pendor dado à componente científica pelas agências de acreditação e pelos rankings de avaliação das IES, a atividade de investigação constitui elemento crítico para efeitos de acreditação de ciclos de estudo, conforme se pode atestar pela incorporação no RJIES das recomendações apresentadas pela OCDE em fevereiro de 2018, passando as exigências sobre a capacidade das IES para desenvolver atividades de I&D a ser consideradas para efeitos de acreditação em todos os ciclos de estudos. Com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, o RJIES passou a exigir para a outorga do grau de licenciado e de mestre que a instituição “desenvolva atividades de formação, investigação e desenvolvimento experimental de nível e qualidade reconhecidos, com publicações ou produção científica relevantes”. Mostra-se, assim, estratégico incrementar a produção científica e melhorar de forma significativa os indicadores da atividade científica internacionalmente aceites, com vista a promover a subida nos rankings das IES, a ambicionar a outorga do grau de Doutor e, sobretudo, a garantir a continuidade da atual oferta formativa.

A investigação e o ensino são, pois, duas faces da mesma moeda em que nenhuma per si assegura a sustentabilidade das IESP. Urge, pois, em equilíbrio, implementar a qualidade pedagógica do ensino ministrado combatendo o abandono e o insucesso escolares e aumentando a atratividade para novos estudantes e, simultaneamente, desenvolver estratégias que assegurem um aumento significativo da atividade de investigação e inovação, da produção científica e da prestação de serviços às empresas e sociedade envolvente.

## Dois lados da balança e uma exclusão sem medida



**Madalena Azaruja**

Presidente da AEESTeSC

No passado mês de junho, realizou-se em Viseu um Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA) Extraordinário, com o intuito de rever o respetivo regimento. Foram muitas horas de discussão que na verdade não levaram a alterações significativas. Assim, foi decidido este desfecho pelas posições tomadas e poder de voto concretizado. Não terá sido o desfecho ideal para todos, no entanto, creio que não terá sido uma discussão em vão, pois a mesma irá continuar e levou à reflexão dos assuntos debatidos.

O modelo de voto e a representatividade que o sustenta foi o assunto com dois pesos na balança e que levou, na minha opinião, a uma exclusão sem medida. Foi colocada em cima da mesa a alteração do artigo relativo ao modelo de voto e conseqüentemente a mudança para um modelo dual. Este visa um poder de voto sustentado na quantidade de alunos que a estrutura representa, 1 voto por cada 1000 estudan-

tes, ao contrário do modelo atual, de voto único para cada estrutura. Se por um lado temos um maior peso nas estruturas com maior representação estudantil, por outro, se olharmos para a distribuição geográfica, este peso predominante recai principalmente nas regiões litorais. Podemos afirmar que existe uma desvalorização do interior? Serão todos estes estudantes pertencentes ao maior bolo, ouvidos sobre os assuntos debatidos em sede de ENDA? Terá um maior valor a estrutura que representa mais estudantes? Existem múltiplas questões que se colocam e não há respostas certas se as distribuirmos na balança.

Na tentativa de o movimento associativo se cingir à máxima comum, tem de existir acordo e diálogo. Para além disto, é necessário ouvir aqueles que representamos e dar-lhes o poder de escolha, quer seja em núcleos internos, ou em ENDA`s, em que unimos diferentes realidades do Ensino Superior e no final identificamos os pontos em comum pelos quais nos unimos e estamos dispostos a reivindicar. Em que medida podemos sacrificar esta união por uma questão com dois lados da balança?

# Cultura

## Saramago em destaque no CCPS no mês do seu centenário

O Centro Cultural Penedo da Saudade dedica o mês de novembro ao centenário do nascimento de José Saramago, prémio nobel da literatura em 1998, com dois eventos: uma exposição e a apresentação de uma peça de teatro original. Com curadoria de Chuva Vasco, Isabel Azevedo, Sílvia Espada e Fernanda Antunes – docentes da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) –, a exposição “Formas e Cores: diálogos com José Saramago” será inaugurada no dia 8 de novembro, às 18h00.

A mostra é composta por trabalhos de alunos de Artes Plásticas II e Ilustração (sob orientação de Weberson Santiago) do curso de licenciatura em Arte e Design da ESEC, no ano letivo de 2021/2022.

A vida, obra e filmes baseados em José Saramago foram escrutinados durante as aulas com o objetivo “de [os alunos]

materializarem um objeto artístico” e, nota Isabel Azevedo, “de uma forma geral eles responderam muito bem”.

“Eu incuti-lhes a ideia de uma alegoria, como se se tratasse de uma encomenda. Basicamente foi uma forma de aproximar os alunos do mundo profissional, desafiando-os a trabalhar sobre um tema concreto”, refere, por sua vez, Chuva Vasco, explicando que “cada aluno escolheu uma passagem de uma obra [de José Saramago] e desenvolveu o seu trabalho em função disso”.

“Vai ser muito positivo para os alunos verem os seus trabalhos expostos, porque [esta experiência] é quase como um laboratório; permite outro tipo de olhar sobre os seus trabalhos”, adianta Isabel Azevedo. A exposição dos trabalhos é, defende Chuva Vasco, um “importante reconhecimento e estímulo” para os alunos de

artes.

A mostra é composta por trabalhos de pintura, técnica mista, instalação, animação e desenho e estará patente no CCPS até 4 de dezembro.

### Teatro a 16 de novembro

A 16 de novembro, dia de celebração do centenário do escritor português, apresentar-se-á uma peça de teatro original com dramaturgia de Ricardo Correia, professor da ESEC e diretor da licenciatura em Teatro e Educação.

O espetáculo teatral conta com a participação das alunas finalistas daquela licenciatura Catarina Carmo, Lara Santos, Maria Pandeirada, Virgínia Achique (atrizes) e Sara Rocha (assistente de direção). A direção de atores está a cargo de Hugo Inácio.

“Além do trabalho de dramaturgia de Ricardo Correia, há

um trabalho que foi feito pelas atrizes, de apropriação de alguns capítulos dos livros de que elas mais gostaram de José Saramago: *Caim, A Jangada de Pedra e As Intermittências da Morte*”, observa Hugo Inácio, acrescentando que esta peça “acima de tudo, explora a vulnerabilidade delas [atrizes] e a nossa enquanto público”.

O espetáculo é composto por quatro performances que, embora individuais, apresentam uma linha condutora, que faz uma incursão pelo mundo de José Saramago.

“Esta peça é uma mistura do que é verdadeiramente a vida de José Saramago e como é que essa vida e essa obra ressoa nos corpos destas atrizes”, conclui Hugo Inácio, ator que, em 10 anos de carreira, já colaborou com instituições como Teatro, A Escola da Noite, Teatro Experimental do Porto e Ritual de Domingo (Viseu). ●



A exposição “Formas e Cores: diálogos com José Saramago” é inaugurada a 8 de novembro, às 18h00



A peça de teatro é apresentada a 16 de novembro, às 17h30 e às 18h30

## EM AGENDA

### Estão programadas as seguintes atividades:



**03.11 18h00** | No dia 3 haverá mais uma sessão do ciclo “Música ao Centro” no CCPS, com Magali Alvaldia. Natural de Chaves, Magali Alvaldia estuda música desde os 17 anos e a percussão clássica sempre foi a sua grande paixão. Formou-se na Escola Profissional de Artes de Mirandela na vertente de percussão clássica, seguiu para a licenciatura na vertente das tecnologias do som na Escola Superior de Educação de Coimbra e este ano concluiu o mestrado em Estudos Artísticos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Partilha a sua música em diversas sa-

las de espetáculo do país, tendo ganho diversos prémios com orquestras portuguesas no país e no estrangeiro. Durante a pandemia começou a compor música instrumental e lançou os seus primeiros originais cantados nas diversas plataformas digitais. Neste concerto, Magali Alvaldia apresentará estes originais e nomeadamente mais alguns que ainda estão em processo de gravação e que serão aqui tocados pela primeira vez em formato de trio.



**10.11 18h00** | O No dia 10 realiza-se mais uma iniciativa do ciclo «Vamos Conversar», que terá como con-

vidada Andreia Azevedo Moreira, escritora, guionista, licenciada em Engenharia Florestal. “Literatura, Florestas e Imagens: Uma conversa com Andreia Azevedo Moreira” é o tema da sessão, exclusivamente digital, contando com transmissão em direto pelo facebook do CCPS e em streaming pelo Zoom: <https://bit.ly/3ENjsLn> (ID da reunião 920 0572 8683, senha de acesso 410005). Andreia Azevedo Moreira escreveu os argumentos e os guiões das curtas-metragens *Espelho meu* (2018) e *A Escritora* (2019) em parceria com Hugo Pinto, o realizador, e o argumento/guião da curta-metragem *À vida* (48HFPLisboa), realizado por André Costa. Colabora com o projeto online “Fotografar palavras” idealizado por Paulo Kellerman. É autora dos contos: *Os cães ladram* (O país invisível, C.E. Mário Cláudio, 2016); *Mar Fechado* (Grotta n.º 4, 2019/2020); *A vinte e quatro minutos da eternidade e Abel* (Ed. Minimalista, 2020 e 2021); *Pode um corpo morto, As paredes em volta e Augustine e os maus sentimentos* (Nova Mymosa, 2019, 2020 e 2021). Ainda em 2022 será editado *Depois do abismo o canto dos pássaros* (Nova Mymosa). Para a escritora, liberdade e gratidão são verbos e Pearl Jam a

banda sonora da sua vida.

**22.11 18h00** | O programa de leituras encenadas *Novas Vozes*, iniciativa promovida em parceria com a Trinchira Teatro, apresenta, no dia 22, no CCPS, a peça *Santidade*, de José Vicente. Este programa visa promover a integração de estudantes e recém-licenciados de teatro na comunidade teatral de Coimbra e encontra a sua pertinência na dinamização teatral de espaços não-convencionais. O ciclo inaugural do programa, Urgência(s) e Ruptura(s), estende-se de setembro a dezembro e é dedicado aos autores daquela que ficou conhecida como geração de 69. Aberta ao público, a sessão pretende aproximar gerações de fazedores de teatro da cidade e valorizar a dramaturgia lusófona. Coordenado por Pedro Lamas e Beatriz Teixeira, este ciclo é uma das atividades paralelas do projeto *À Flor da Pele*, título da peça de Consuelo de Castro [1946 – 2016] que a Trinchira levará a cena na Oficina Municipal do Teatro de Coimbra durante o mês de dezembro. O corpo nuclear de leitores *Novas Vozes*, ao qual se poderão juntar outros convidados, é composto por Alexandre Oliveira, Ana

Rita Marques, Beatriz Antunes, Beatriz Palaio, Beatriz Teixeira, Carolina Andrade, Cláudia Carvalho, Eva Tiago, Helder Carvalho, Hugo Inácio, Joana Rodrigues, Matilde de Fachada, Miguel Figueiredo, Natália Cardoso, Pedro Lamas, Rodrigo Almeida e Vânia Fernandes.

**29.11 14h30** | O CCPS inaugura a exposição de fotografia “Também acontece aqui”, inserida no projeto *Mercadoria Humana 4 - Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos que a Saúde em Português desenvolve*, na Região Centro, desde dezembro de 2019 e que terá o seu terminus no próximo mês de dezembro. Este projeto tem como objetivo principal sensibilizar e alertar a população em geral, profissionais estratégicos e pessoas em situação de vulnerabilidade para este crime. Da autoria de Hugo Pinheiro, a mostra estará patente no CCPS até 18 de dezembro.

**30.11 18h00** | No dia 30 realiza-se mais uma “Conversa de Viajantes”. Desta feita, o orador convidado é o investigador francês Pierre Marie e a sessão terá como tema a I Guerra Mundial em Coimbra.

Residente em Coimbra há mais de uma década, Pierre Marie é investigador de pós-doutoramento no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES) e membro do grupo de investigação “Humanities, Migration and Peace Studies” (NHUMEP). É investigador no “25AprilPTLab - Laboratório Interactivo da Transição Democrática Portuguesa”, no CES e no Centro de Documentação 25 de Abril (CD25A). É doutorado em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra e pela Universidade de Caen-Normandy (França), com a tese “L'éducation populaire pendente la Révolution portugaise: animateurs et associations d'éducation populaire à Coimbra (1974-1986)”. Pierre Marie trabalha na História do Processo Revolucionário Português (1974-1976) e nas experiências de auto-gestão e educação popular.

Recomenda-se a reserva de lugares para [cultura@ipc.pt](mailto:cultura@ipc.pt)

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou Instagram [@cultura\\_ipc](https://www.instagram.com/cultura_ipc)

# Acontece no IPC

## 4 Encontro

Nos dias 4 e 5 de novembro, a ESEC acolhe o XXV Encontro Matemática nos Primeiros Anos promovido pela Associação de Professores de Matemática, com a colaboração da Associação de Profissionais de Educação de Infância.

## 5 Conferência

A ESTeSC acolhe a 1ª Conferência Nacional de Proteção Radiológica. No encontro, serão discutidas normas de segurança de base relativas à proteção contra os perigos da exposição a radiação ionizante, no âmbito da Decreto-Lei n.º 108/2018.

## 7 Seminário

Realizado no âmbito da Licenciatura e do Mestrado em Gerontologia Social, a ESEC acolhe o Seminário “A perda e luto: que caminho”, com o objetivo de esclarecer os estudantes sobre a forma como é vivida a morte e o luto das pessoas idosas e respetivas famílias.

## 10 Summit

O ISEC acolhe o evento *Urban Water Summit* e promete “levantar ondas de soluções para melhorar a eficiência e contribuir para a sustentabilidade dos serviços de águas”. As inscrições são feitas através do link: [Uws.origins.com](http://Uws.origins.com).

### Comemoração

Assinala-se o Dia da Qualidade com ações de divulgação de indicadores de impacto das

escolas do IPC em diversas áreas.

## 11 Campanha

A ESEC recebe uma campanha solidária de Recolha de Sangue, da responsabilidade dos Serviços de Sangue e Medicina Transfusional dos HUC.

### Congresso

A ESTeSC é parceira da Sociedade Portuguesa de Fisiologia na organização do Segundo Encontro Internacional de Fisiologia, que decorre no auditório António Arnaut.

## 14 Solidariedade

Tem início a campanha “Natal Solidário”, com recolha de brinquedos que serão entregues, no Natal, numa instituição de solidariedade social. A ação decorre na ESTeSC, até 12 de dezembro.

## 15 Comemoração

Comemoração do Dia Nacional de LGP através da apresentação de trabalhos dos alunos do 2.º e do 3.º ano, em conjunto com as escolas de referência para o ensino bilingue, resultando num espetáculo performativo, em que a língua gestual é protagonista.

## 17 Think Tank

Realiza-se o evento de *think tank* “Cocriar para Valorizar o Território”, no auditório da ESAC. O evento, promovido pelo IPC através do INOPOL Academia de Empreendedorismo, tem

como objetivo reunir diferentes *stakeholders* para promover a discussão sobre o contributo de cada um destes agentes para o designio da valorização do território.

## 23 Workshop

A ESEC promove o *workshop* “Aprendizagens significativas de matemática com o Projeto Hypatiamat”. Este *workshop* pretende dotar os formandos de uma ampla variedade de recursos digitais que possam vir a ser aplicados na sala de aula, com vista à promoção do desenvolvimento matemático dos seus alunos.

## 24 Design

Realiza-se o Projeto “Design for them” na ESEC. Durante 8 horas consecutivas, alunos de Arte e Design, Comunicação e Design Multimédia e Comunicação Organizacional, organizados em equipas, propõem-se a criar produtos de design e comunicação para apoiar instituições locais que tenham carências ao nível da sua identidade corporativa.

## 29 Seminário

Realiza-se o VI Seminário de Cultura Motora do 1º CEB na ESEC. Este evento pretende debater a importância atribuída à prática regular de Atividade Física desde o 1º ciclo do ensino básico, nível onde o sistema educativo inicia a sua contribuição para a Cultura Motora para todos.

## Atualidade

### IPC recebe comitiva de instituições de ensino superior brasileiras

O Politécnico de Coimbra recebeu uma delegação da ABMES (Associação Brasileira das Instituições de Ensino Superior Privadas) no passado dia 31 de outubro, com o objetivo de estreitar relações e possibilitar a colaboração entre as diferentes instituições. A ABMES é a maior associação de instituições de ensino superior (IES) privadas do Brasil e trouxe a Coimbra uma delegação de 40 dirigentes de instituições de ensino superior (IES). Na sessão, que decorreu na Coimbra Business School ISCAC, o IPC apresentou a instituição aos visitantes e assinou um protocolo de colaboração com a ABMES com vista a promover e desenvolver relações didáticas, científicas e culturais e promover vínculos e intercâmbios académicos entre as instituições representadas. Trata-se

de um ponto de partida para futuros protocolos entre as instituições de ensino que integram a Associação e o Politécnico de Coimbra. Para Jorge Conde, presidente do IPC, este acordo “visa a possibilidade de irmos a trabalhar em conjunto com cada uma destas instituições”. “Nós temos cada vez mais preocupações comuns globais na área do ensino superior, principalmente na área da investigação”, disse. Por isso, um dos objetivos é colaborar para “não perder tempo em investigar assuntos muitas vezes repetidos”. Por outro lado, Portugal tem recebido cada vez mais estudantes brasileiros interessados em realizar o percurso académico no nosso país e, por isso, Jorge Conde defendeu que “o sistema de ensino tem que se articular para

garantir que as pessoas quando fazem a transição de um lado para o outro não se vejam barradas por uma habilitação que não é reconhecida do outro lado». Acrescentando que o IPC procura «antecipar esse tipo de dificuldades», tendo como foco encontrar na ABMES “parceiros nesta mobilidade entre os dois países”, realçou. Celso Niskier, presidente da ABMES que abrange quase 10 milhões de estudantes, assegurou que existe “muita vontade” dos estudantes brasileiros em estudar em Portugal, onde “não existe a barreira da língua e é porta para a Europa”, ressaltando que o “interesse é mútuo e bilateral”. A comitiva seguiu para uma reunião com o CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, onde foi assinado um acordo de cooperação entre as duas organizações. ●



Assinatura de protocolo com a ABMES



Reunião com a ABMES e o CCISP